COM O MELHOR DE PLAYBOY

EDITORA ABRIL — ABRIL 1978 — Cr$ 30,00

A REVISTA DO HOMEM

60 DICAS PARA VOCÊ CONQUISTAR UM BOM EMPREGO

(DO TEXTO DO CURRÍCULO À ROUPA PARA A ENTREVISTA)

O QUE ELAS FALAM DE NÓS QUANDO ESTÃO SOZINHAS

(NOSSAS ESPIÃS GRAVARAM TUDO!)

EXCLUSIVO: DESCOBRIMOS A DEMOCRACIA! NO BRASIL!

RIVELINO: "COUTINHO E O TIME SÃO INEXPERIENTES, MAS NO CAMPO DEIXEM COMIGO!"

COMPRE UM VAGÃO VELHO E FAÇA UMA CASA BARATA E GOSTOSA PARA O FIM DE SEMANA

31 MULHERES DELICIOSAS: ENTRE ELAS, AS ESTRELAS DO CRAZY HORSE DE PARIS

(ISSO SIM, É UM FANTÁSTICO SHOW DA VIDA)

Venda proibida para menores de 18 anos

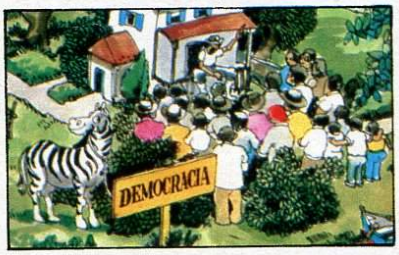
CAPA:
LYNN SCHILLER

FOTO:
PHILLIP DIXON

ANO III N.º 33

A REVISTA DO HOMEM

Elas só querem provocar, pág. 85



Encontramos a Democracia, pág. 28

Esse lugar poderá ser seu, pág. 74

As 18 garotas do Crazy Horse pág. 38

Esta copa será minha vingança, pág. 110

Mulher
As garotas do Crazy Horse .. 38
Nas águas de Marneide .. 50
Debra Jensen: pode me chamar de tentação poster 61
Elas só querem provocar .. 85

Humor
Chiii, apagaram o Rio LUÍS FERNANDO VERÍSSIMO 56
As piadas de **Homem** .. 136

Ficção
A proposta GARSON KANIN 46
Onde se divertem dois se divertem três lenda .. 72

Reportagem
Enfim, encontramos a Democracia PALMÉRIO DÓRIA 28
O que as mulheres falam de nós 34

Entrevista
Esta copa será minha vingança ROBERTO RIVELINO 110

Artigos
Um massacre de 100 mil pessoas CESAR PEÑA 92
Aproveite estes tempos liberais. Mas sem riscos .. FÁBIO S. MELO 104
Os fantásticos truques de Hollywood PENNFIELD JENSEN 117

Serviço
Esse lugar poderá ser seu .. 74
Compre e reforme um vagão .. 100
Drinques para depois 114

Doce Vida
Recado .. ZÉLIO ALVES PINTO 15
Moda FERNANDO DE BARROS 15
Som .. FAUSTO CANOVA 16
Comida .. PANTA & GRUEL 16
Noite .. DIONÍSIO MADRUGA 18
Esporte OLÍMPIA FORTES 18
Cinema .. RUBENS EWALD FILHO 21
Música brasileira TÁRIK DE SOUZA 23
Música internacional .. EZEQUIEL NEVES 23
Leitura GERALDO GALVÃO FERRAZ 26

Seções
De homem para homem .. 3
Pontos de vista .. 7
Bazar .. 8
Assessoria 10
Transas 130
Em cartaz .. 134

A REVISTA DO HOMEM É UMA PUBLICAÇÃO DA EDITORA ABRIL LTDA./GRUPO MASCULINO/REDAÇÃO, PUBLICIDADE, ADMINISTRAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA: RUA DO CURTUME, 585, TEL.: 262-6222/CEP 05065, CAIXA POSTAL 2372, TELEX 011-23227, SÃO PAULO/ESCRITÓRIOS: BELÉM: R. XV DE NOVEMBRO, 226, SALA 1313, EDIFÍCIO CHAMIÉ, FONE: 22-5507 BELO HORIZONTE: av. ÁLVARES CABRAL, 908, TELS.: 337-0351 E 335-0163, TELEX 031-1085, TELEGRAMAS: ABRIL PRESS/BRASÍLIA: SCS PROJETADA, 6, EDIFÍCIO CENTRAL, 13.º ANDAR, SALAS 1 301/8, TELS.: 24-9150, TELEX: 061-1464, TELEGRAMAS: ABRIL PRESS/CURITIBA: R. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 228, EDIFÍCIO BANRISUL, 9.º NDAR, CONJS. 901/2, TELS: 23-0262 E 22-9541, TELEX: 041-5278, TELEGRAMAS: ABRILPRESS/FLORIANÓPOLIS: R. FELIPE SCHMIDT, 51, GALERIA JACQUELINE N.º 4, SALA 201, FONE: 22-8630/PORTO ALEGRE: R. VIEIRA DE CASTRO, 285, TELS.: 23-9502 E 23-9446, TELEX: 051-1092, TELEGRAMAS: ABRILPRESS/RECIFE: R. SIQUEIRA CAMPOS, 45, EDIFÍCIO LYGIA UCHOA MEDEIROS, CONJS. 24/5, TEL.: 24-4990, TELEX: 081-1184, TELEGRAMAS: ABRILPRESS/RIO DE JANEIRO: R. DO PASSEIO, 56, 6.º/11.º ANDARES, TELS: 244-2022, 244-2107 E 244-2152, CAIXA POSTAL 2372, TELEX: 021-22674/SALVADOR: R. ITABUNA, 304, PARQUE CRUZ AGUIAR, BAIRRO DO RIO VERMELHO, TEL.: 247-3999, TELEGRAMAS: ABRILPRESS/DISTRIBUIDOR NOS EUA: M&Z REPRESENTANTES, 112 FERRY STREET, NEWARK, N. J. 07105, TEL.: (201) 589-2794/PREÇO DO EXEMPLAR ABULSO: O CONSTANTE NA CAPA, NINGUÉM ESTÁ CREDENCIADO A ANGARIAR ASSINATURAS: SE FOR PROCURADO POR ALGUÉM, DENUNCIE-O ÀS AUTORIDADES LOCAIS/NÚMEROS ATRASADOS: AO PREÇO DA ÚLTIMA EDIÇÃO EM BANCA, POR INTERMÉDIO DE SEU JORNALEIRO OU NODISTRIBUIDOR ABRIL DE SUA CIDADE. EM SÃO PAULO: AV. TIRADENTES, 1 391, TEL. 227-5636; R. SÃO DOMINGOS, 212/214, S/LOJA, TELS. 37-1665 E 37-0993; R. ANTONIO DE BARROS 841, TEL. 296-8812; R. JOÃO PEREIRA, 197, TEL. 260-4460; R. CLODOMIRO AMAZONAS, 896, TEL. 543-4207; R. DOMINGOS DE MORAES, 1851, TEL. 71-3501; R. BARÃO DE CAMPINAS, 452, TEL. 221-1867; R. OIAPOQUE, 91/99, TEL. 92-1446; NO ABC: AV. INDUSTRIAL, 117 (SANTO ANDRÉ), TEL.449-9411; NO RIO DE JANEIRO: R. SACADURA CABRAL, 141; PEDIDOS PELO CORREIO: CAIXA POSTAL 945, SÃO PAULO/TEMOS EM ESTOQUE SOMENTE AS ÚLTIMAS SEIS EDIÇÕES/TODOS OS DIREITOS RESERVADOS/IMPRESSA E DISTRIBUÍDA COM EXCLUSIVIDADE NO PAÍS PELA ABRIL S.A. CULTURAL E INDUSTRIAL, SÃO PAULO. **A REVISTA DO HOMEM** NÃO ADMITE PUBLICIDADE REDACIONAL/AS OPINIÕES DOS ARTIGOS ASSINADOS NÃO SÃO NECESSARIAMENTE AS ADOTADAS PELA REVISTA, PODENDO SER, ATÉ CONTRÁRIAS ÀS MESMAS. REGISTRADA NA D.C.D.P. DO D. P.F. SOB O N.º 1439 – P. 209/73
© 1978EDITORA ABRIL

© 1962, 1972, 1974, 1975, 1977, 1978 PLAYBOY AS TO MATERIAL PUBLISHED IN THE JANUARY 1962, MARCH 1972, MAY 1974, MARCH 1975, JULY 1977, JANUARY, FEBRUARY, MARCH, APRIL 1978 ENGLISH LANGUAGE ISSUES OF PLAYBOY. © PLAYBOY AS TO MATERIAL PUBLISHED IN THE PB CARTOON ALBUM N.º 6.

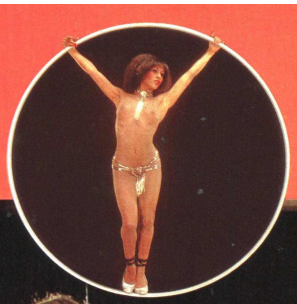
Inteirinhas para você, as maiores atrações do cabaré mais quente de Paris

Desde que foi fundado, em 1951, o night club mais feérico de Paris já recebeu mais de 2,5 milhões de visitantes do mundo inteiro. Não houve um único dia em que seus 400 lugares não fossem totalmente ocupados pelos felizes espectadores de um de seus dois shows noturnos (três, aos sábados). A razão de tanto sucesso? Algumas são óbvias, como você pode ver aqui. E o certo é que o Crazy Horse é tudo o que se espera de Paris: alegria, animação, sensualidade, charme, mulheres maravilhosas — e sempre na flor da idade, claro.

Beleza e juventude, aliás, são a condição *sine qua non* para as candidatas a integrar o elenco do Crazy Horse. Mas há outros requisitos tão básicos quanto esses dois. Todas elas devem ter, por exemplo,

AS GAROTAS DO CRAZY HORSE

ENSAIO — FOTOS/RICHARD FEGLEY



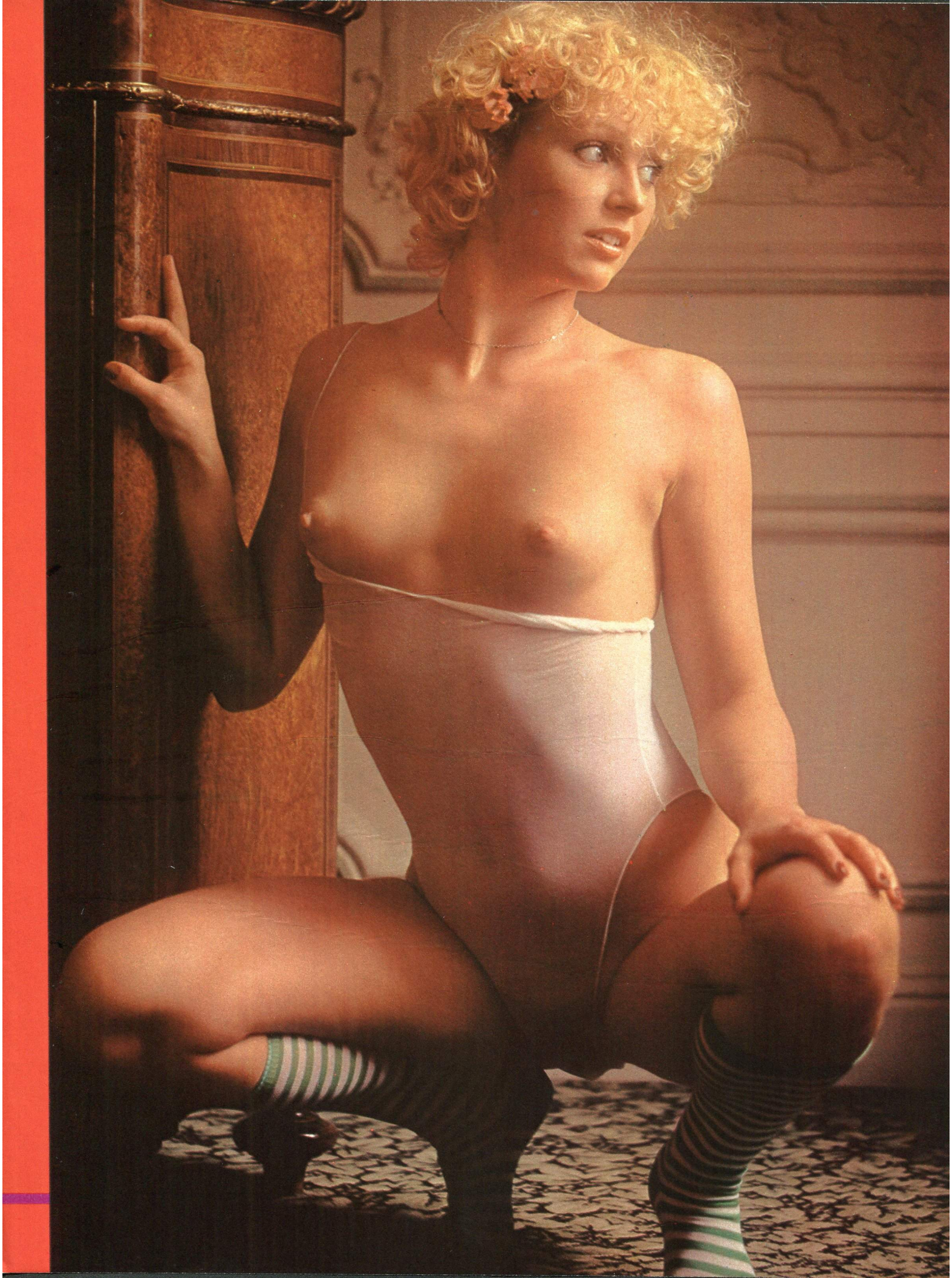
Inteirinhas para você, as maiores atrações do cabaré mais quente de Paris

AS GAROTAS DO CRAZY HORSE

Desde que foi fundado, em 1951, o night club mais feérico de Paris já recebeu mais de 2,5 milhões de visitantes do mundo inteiro. Não houve um único dia em que seus 400 lugares não fossem totalmente ocupados pelos felizes espectadores de um de seus dois shows noturnos (três, aos sábados). A razão de tanto sucesso? Algumas são óbvias, como você pode ver aqui. E o certo é que o Crazy Horse é tudo o que se espera de Paris: alegria, animação, sensualidade, charme, mulheres maravilhosas — e sempre na flor da idade, claro.

Beleza e juventude, aliás, são a condição *sine qua non* para as candidatas a integrar o elenco do Crazy Horse. Mas há outros requisitos tão básicos quanto esses dois. Todas elas devem ter, por exemplo,

ENSAIO — FOTOS/RICHARD FEGLEY

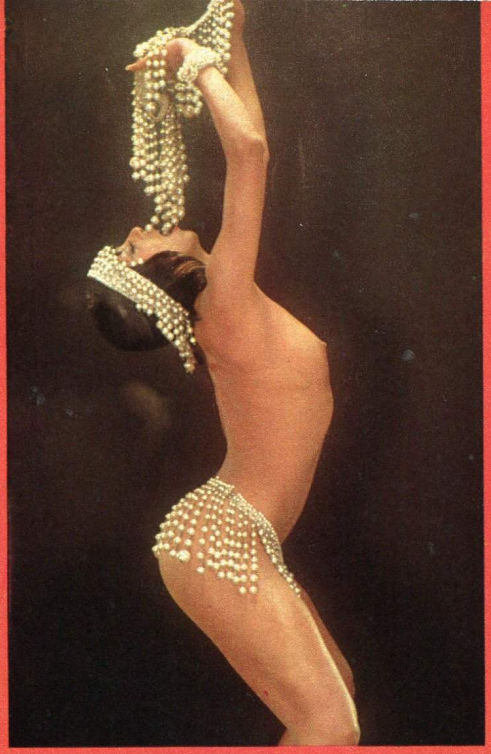


As garotas tem peso, altura e outros detalhes iguais...

o que o dono e fundador do cabaré, Alain Bernardin, chama de "formato Crazy" — isto é, medir exatamente 1,68 m de altura e pesar 52 quilos justos. E Bernardin leva a exigência com as medidas ao extremo de estabelecer dimensões específicas para os triângulos púbicos das garotas: 10 cm x 10 cm x 10 cm. Esse triângulo equilátero é o único ponto em que Bernardin faz alguma concessão ao artificialismo: os pêlos precisam ser todos pretos, o que, no caso

Sofia Palladium (na página anterior) sonha em ser estrela de cinema e fica fascinada quando lhe pedem o autógrafo. Lova Moor (ao lado e abaixo) é a favorita do Crazy Horse. Faz uma provocante ginástica durante o espetáculo, para deleite da clientela. A cada movimento seu, o salão é inundado por viris suspiros. Após o show, ela tem o merecido repouso, que ninguém é de ferro . .

Polly Underground (à direita) — que aqui lembra uma vestal sorvendo um cacho de uvas em alguma orgia romana, egípcia, ou . . . (ora, bolas, a geografia e a história) — já deixou fora de si muito homem equilibrado que a viu no Crazy Horse. Miko Miku (abaixo), embora adore o seu trabalho, pretende algum dia ficar ao lado do homem de seus sonhos: "Forte, viril, porém gentil".

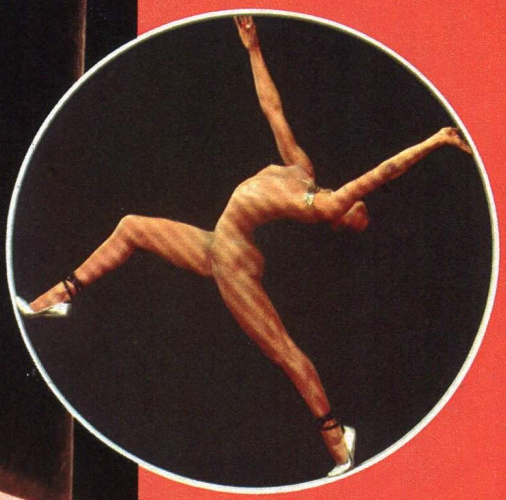


A temperatura do salão endurece os bicos dos seios

de louras e morenas, se consegue com o uso de lápis de sobrancelhas Coty n.º 7.

De resto, tudo é *naturel*. Nada de silicone nos seios, por exemplo. Para que as garotas os tenham sempre erectos, o implacável Bernardin as obriga a exercícios diários, que consistem em dar muitas voltas pelo salão . . . de muletas. E, para que os bicos de tais partes fiquem proeminentes durante os shows, a temperatura do salão é mantida alguns graus abaixo da que há nos camarins.

Até os banhos de sol das moças devem ser *au complet*, pois, como se apresentam nuas, o uso de tangas ou biquínis dei-



Vanilla Banana (no alto) tem uma verdadeira loucura por tudo o que tenha odor ou sabor a trópico. Foi uma das poucas que influiu na escolha do próprio nome artístico. "É um pequeno truque", explica ela. "Assim, quando os homens me vêem em cena podem envolver-me num imaginário clima quente." Vendo-a, qualquer um conclui que tais truques são desnecessários. Já Lena Trumbull (à esquerda) gosta demais de champagne, que por sinal corre generosamente no Crazy Horse, a preços hilariantemente altos. O problema dela é o oposto do de Vanilla, ou seja, procura sempre reduzir a temperatura ambiente recorrendo a bebidas geladas. Mas é difícil, é difícil. .

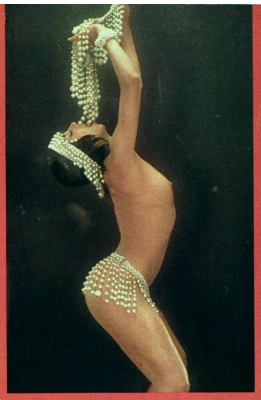
AdultMagazinesPDF.com

FREE DOWNOAD VINTAGE ADULT MAGAZINES PDF

Mayfair, Men Only, Fiesta, Escort, Knave, Penthouse, Playboy, Hustler, Color Climax, Silwa, Razzle, Adam Film World, Gent, Juggs, High Society, Oui, Private, Playmen and more ...!

https://adultmagazinespdf.com/

Polly Underground (à direita) — que aqui lembra uma vestal sorvendo um cacho de uvas em alguma orgia romana, egípcia, ou . . . (ora, bolas, a geografia e a história) — já deixou fora de si muito homem equilibrado que a viu no Crazy Horse. Miko Miku (abaixo), embora adore o seu trabalho, pretende algum dia ficar ao lado do homem de seus sonhos: "Forte, viril, porém gentil".

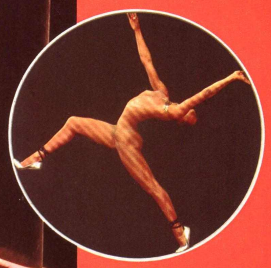


A temperatura do salão endurece os bicos dos seios

de louras e morenas, se consegue com o uso de lápis de sobrancelhas Coty n.º 7.

De resto, tudo é *naturel*. Nada de silicone nos seios, por exemplo. Para que as garotas os tenham sempre erectos, o implacável Bernardin as obriga a exercícios diários, que consistem em dar muitas voltas pelo salão . . . de muletas. E, para que os bicos de tais partes fiquem proeminentes durante os shows, a temperatura do salão é mantida alguns graus abaixo da que há nos camarins.

Até os banhos de sol das moças devem ser *au complet*, pois, como se apresentam nuas, o uso de tangas ou biquínis dei-



Vanilla Banana (no alto) tem uma verdadeira loucura por tudo o que tenha odor ou sabor a trópico. Foi uma das poucas que influiu na escolha do próprio nome artístico. "É um pequeno truque", explica ela. "Assim, quando os homens me vêem em cena podem envolver-me num imaginário clima quente." Vendo-a, qualquer um conclui que tais truques são desnecessários. Já Lena Trumbull (à esquerda) gosta demais de champagne, que por sinal corre generosamente no Crazy Horse, a preços hilariantemente altos. O problema dela é o oposto do de Vanilla, ou seja, procura sempre reduzir a temperatura ambiente recorrendo a bebidas geladas. Mas é difícil, é difícil . .

...E elas esperam seu bilhete, com um buquê de flores

xa "manchas" claras em seus corpos. E isso é inadmissível, já que durante o espetáculo elas são "vestidas" com jogos de luz que projetam estrelinhas, listas e bolas sobre seus corpos. Bernardin explica, em tom muito sério:

— O Crazy Horse não é a realidade. É poesia, escultura.

É o escultor e poeta Bernardin quem batiza as garotas, com nomes que, segundo o seu entendimento e a sua inspiração, correspondem às personalidades delas. Alguns desses nomes: Lova Moor, Vanilla Banana, Trucula Bonbon, Polly Underground, Greta Farenheit. Os verdadeiros nomes das garotas, você deseja saber? É preciso descobrir pessoalmente. Quando tentar, é bom lembrar que Bernardin não admite intimidade com as garotas dentro do Crazy Horse. Mas ele, um romântico à beira dos 50 anos, ao fazer uma de suas reflexões poéticas, dá o que, para um homem mais prático, pode ser a grande dica:

— As minhas garotas adorariam se alguém lhes enviasse um buquê de flores, um bilhete, um convite para jantar, como se fazia em 1900. Mas isso não acontece mais, já não há homens como antigamente . . Como? Você ainda se encontra aí? O que está esperando para consultar o seu agente de viagens? Ah, sim, claro: *bon voyage pour vous!*

Elas abrem e encerram o show de duas horas do Crazy Horse com a formação em linha mais perfeita e deslumbrante do mundo. Na árdua tarefa de destacar uma delas, escolhemos Kiki Zanzibar, que dizem ter enlouquecido um alto oficial holandês.

...E elas esperam seu bilhete, com um buquê de flores

xa "manchas" claras em seus corpos. E isso é inadmissível, já que durante o espetáculo elas são "vestidas" com jogos de luz que projetam estrelinhas, listas e bolas sobre seus corpos. Bernardin explica, em tom muito sério:

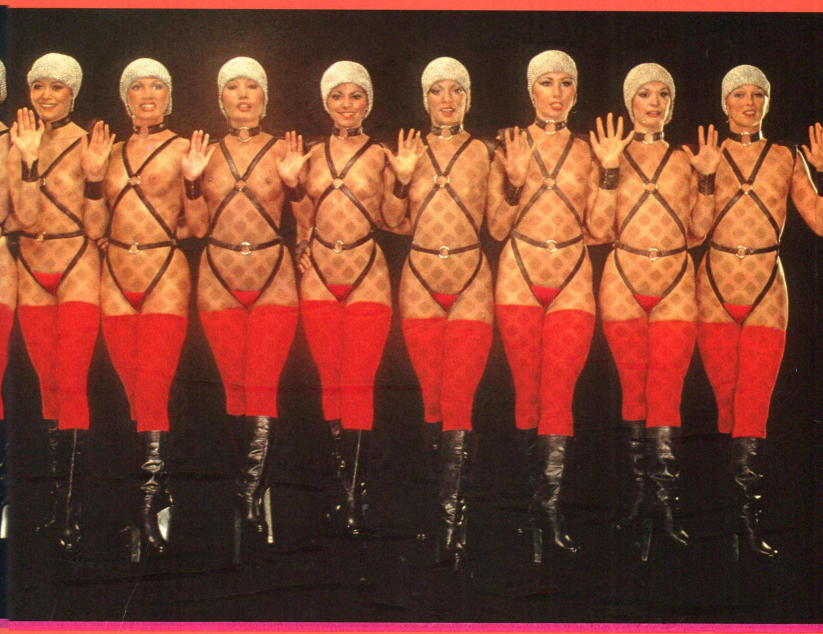
— O Crazy Horse não é a realidade. É poesia, escultura.

É o escultor e poeta Bernardin quem batiza as garotas, com nomes que, segundo o seu entendimento e a sua inspiração, correspondem às personalidades delas. Alguns desses nomes: Lova Moor, Vanilla Banana, Trucula Bonbon, Polly Underground, Greta Farenheit. Os verdadeiros nomes das garotas, você deseja saber? É preciso descobrir pessoalmente. Quando tentar, é bom lembrar que Bernardin não admite intimidade com as garotas dentro do Crazy Horse. Mas ele, um romântico à beira dos 50 anos, ao fazer uma de suas reflexões poéticas, dá o que, para um homem mais prático, pode ser a grande dica:

— As minhas garotas adorariam se alguém lhes enviasse um buquê de flores, um bilhete, um convite para jantar, como se fazia em 1900. Mas isso não acontece mais, já não há homens como antigamente . .

Como? Você ainda se encontra aí? O que está esperando para consultar o seu agente de viagens? Ah, sim, claro: *bon voyage pour vous!*

Elas abrem e encerram o show de duas horas do Crazy Horse com a formação em linha mais perfeita e deslumbrante do mundo. Na árdua tarefa de destacar uma delas, escolhemos Kiki Zanzibar, que dizem ter enlouquecido um alto oficial holandês.

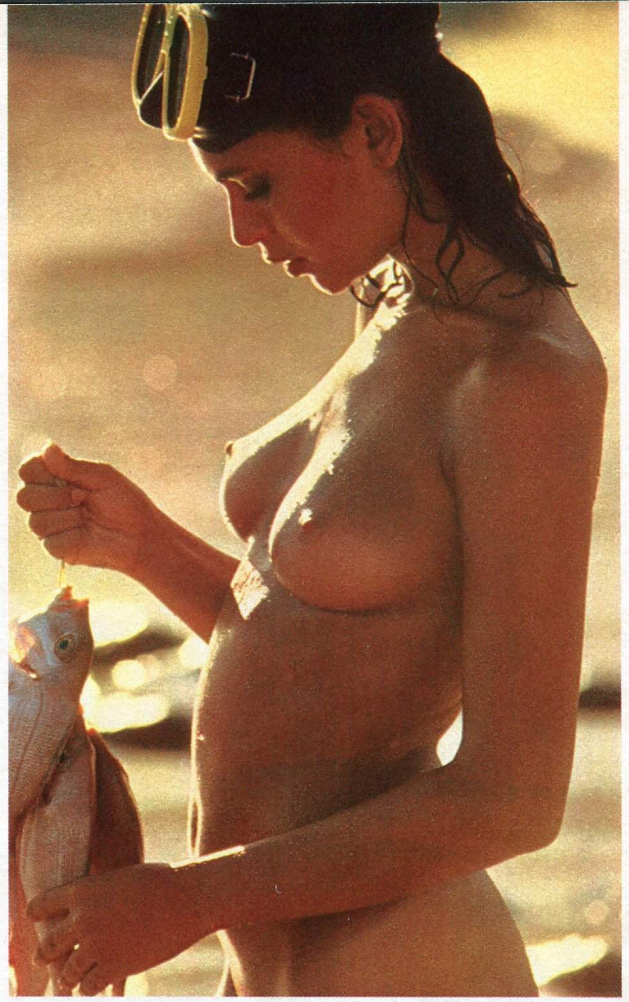


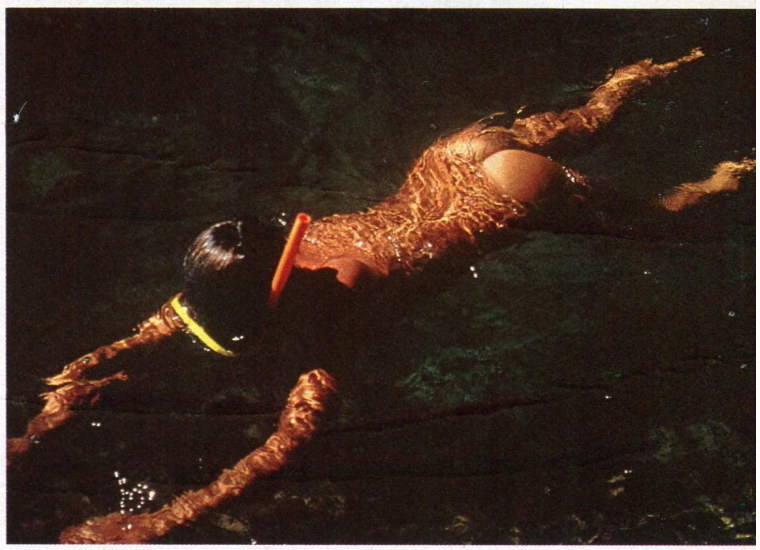
Uma ilha ensolarada e alguns peixes atrevidos. tudo pronto para uma caçada

NAS ÁGUAS DE MARNEIDE...

Eram 11 horas da manhã quando nosso barco chegou à pequenina praia branca da ilha — a última ilha verdadeiramente selvagem na costa de Macaé, no litoral fluminense. Marneide nem sequer esperou que o barco ancorasse para mergulhar na água tépida e transparente, empunhando um arpão de aspecto ameaçador Um minuto depois ela voltava à tona, o corpo moreno deliciosamente gotejante, exibindo triunfalmente a sua primeira presa. uma bela lagosta vermelha, que mais tarde nós devoraríamos, em companhia de um vinho branco bem seco e gelado. A essa altura, porém, Marneide já havia voltado a ser a garota meiga e carinhosa, que adora curtir música dolente e passear de mãos dadas.

FOTOS/PAULO ROCHA



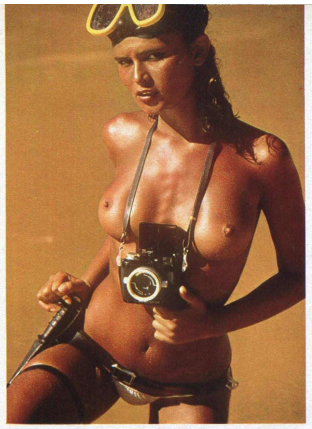


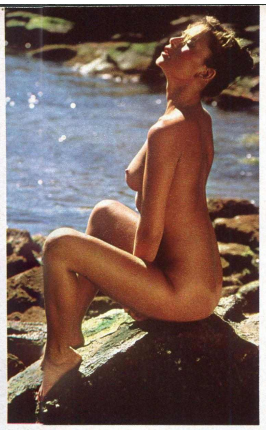
Nós curtimos até bem tarde o luar sobre a ilha, mas, mesmo assim, Marneide acordou bem cedo na manhã seguinte: "Tenho um encontro marcado com um certo robalo", disse ela, já equipada para novas façanhas submarinas.

O fotógrafo lembrou que nesta época do ano esse peixe costuma sumir, mas Marneide não desiste facilmente e a verdade é que sua teimosia deu certo: logo ela estava de volta com um submisso e fisgado robalo.

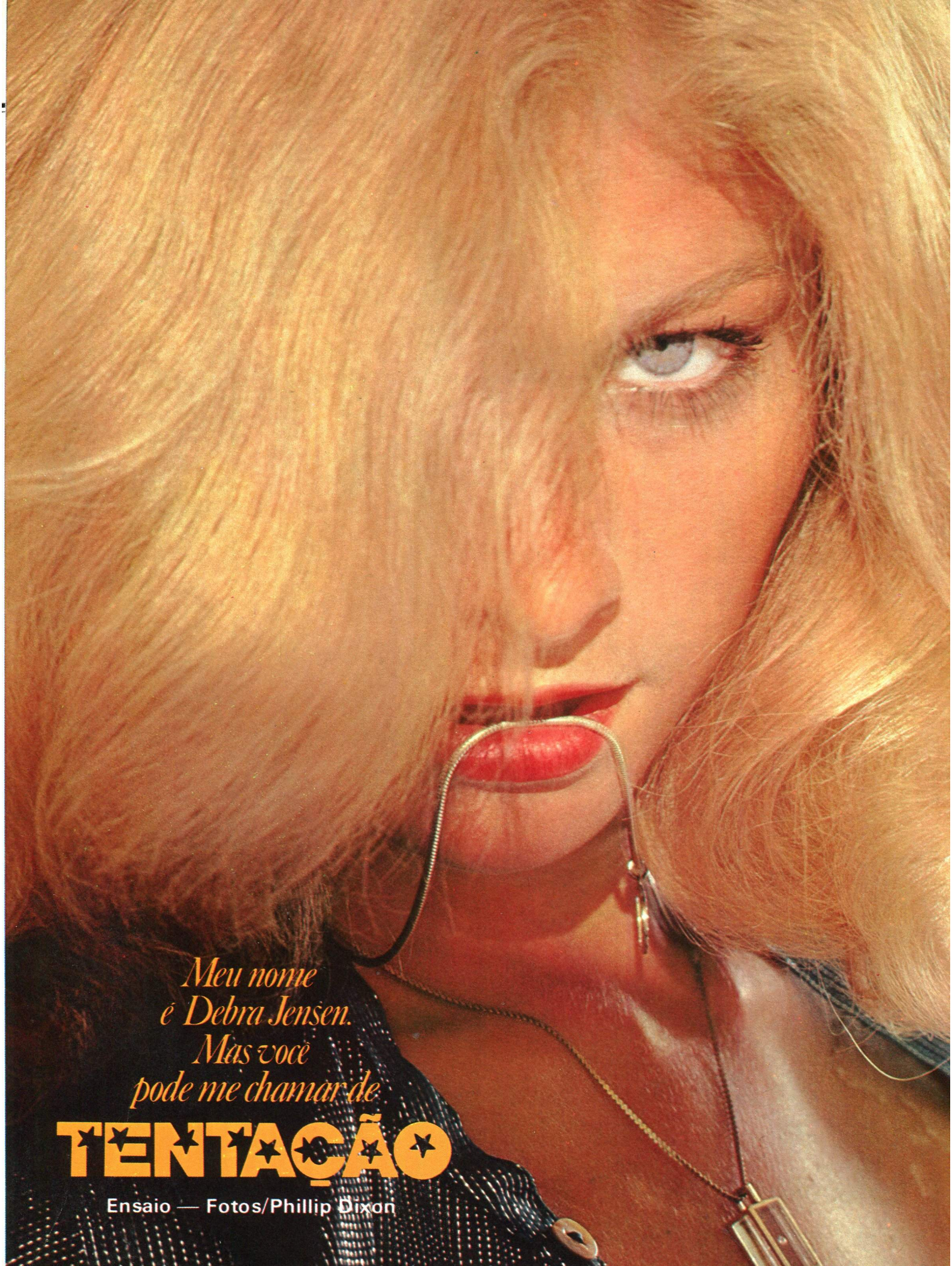
NITRIL-PVC

Cansada e vitoriosa, Marneide abandonou o corpo ao balanço suave do mar. Depois, saiu para um passeio pela ilha, câmera a tiracolo e o ardor do sol acariciando seus seios jovens e firmes. Não parecia preocupada de, na manhã seguinte, ter que voltar a seu trabalho de modelo no Rio: aos 23 anos, corajosa e livre, Marneide está sempre a fim de uma emoção diferente, que tanto pode acontecer numa ilha selvagem como numa discoteca da moda.





Cansada e vitoriosa,
Marneide abandonou o corpo
ao balanço suave do mar.
Depois, saiu para um passeio
pela ilha, câmera a
tiracolo e o ardor do sol
acariciando seus
seios jovens e firmes. Não
parecia preocupada
de, na manhã seguinte, ter que
voltar a seu trabalho
de modelo no Rio: aos 23 anos,
corajosa e livre, Marneide
está sempre a fim
de uma emoção diferente, que
tanto pode acontecer
numa ilha selvagem
como numa discoteca da moda.


Meu nome
é Debra Jensen.
Mas você
pode me chamar de
TENTAÇÃO
Ensaio — Fotos/Phillip Dixon

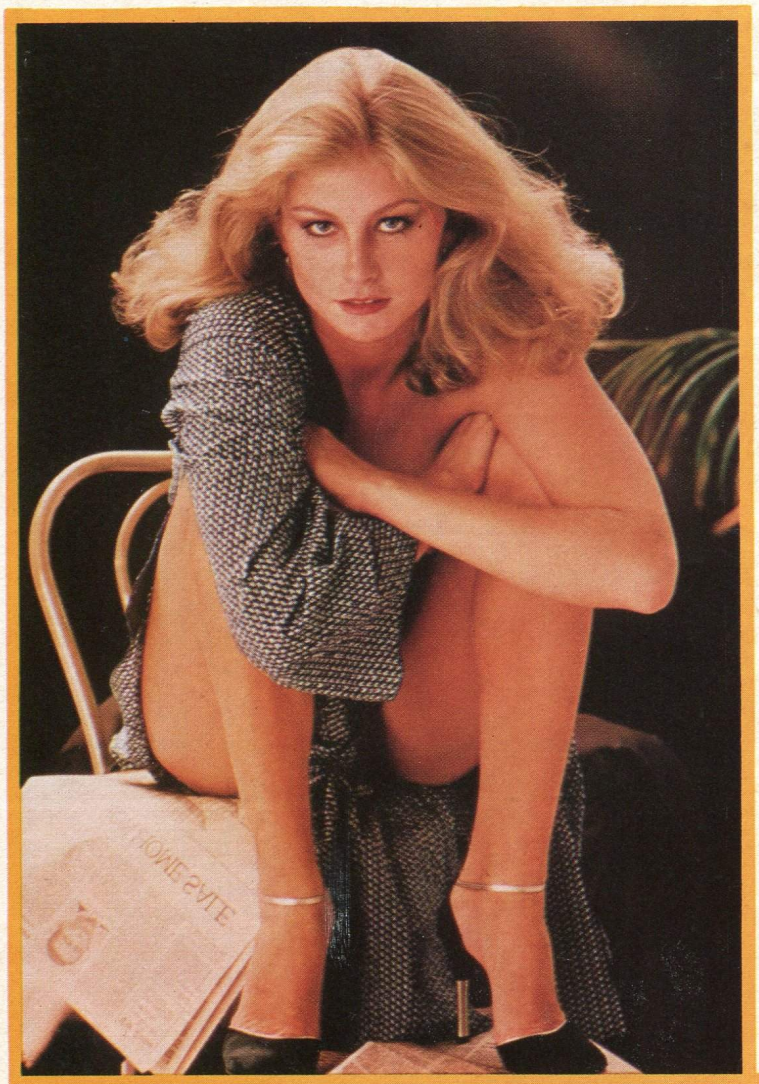
Eu tenho um segredo para nunca me sentir solitária mesmo quando seco os cabelos, ou retoco a maquilagem, na intimidade de meu quarto, estou sempre imaginando desejos masculinos.

Eu tenho um segredo para nunca me sentir solitária mesmo quando seco os cabelos, ou retoco a maquilagem, na intimidade de meu quarto, estou sempre imaginando desejos masculinos.

Fico excitada ao pensar que logo este botãozinho teimoso estará cedendo às mãos ansiosas e viris de um homem. Mas prefiro que ele não tenha pressa — e me desnude vagarosamente, numa carícia prolongada e sutil, de leve e bem devagarinho, procurando descobrir um novo mistério em cada pedacinho de meu corpo.

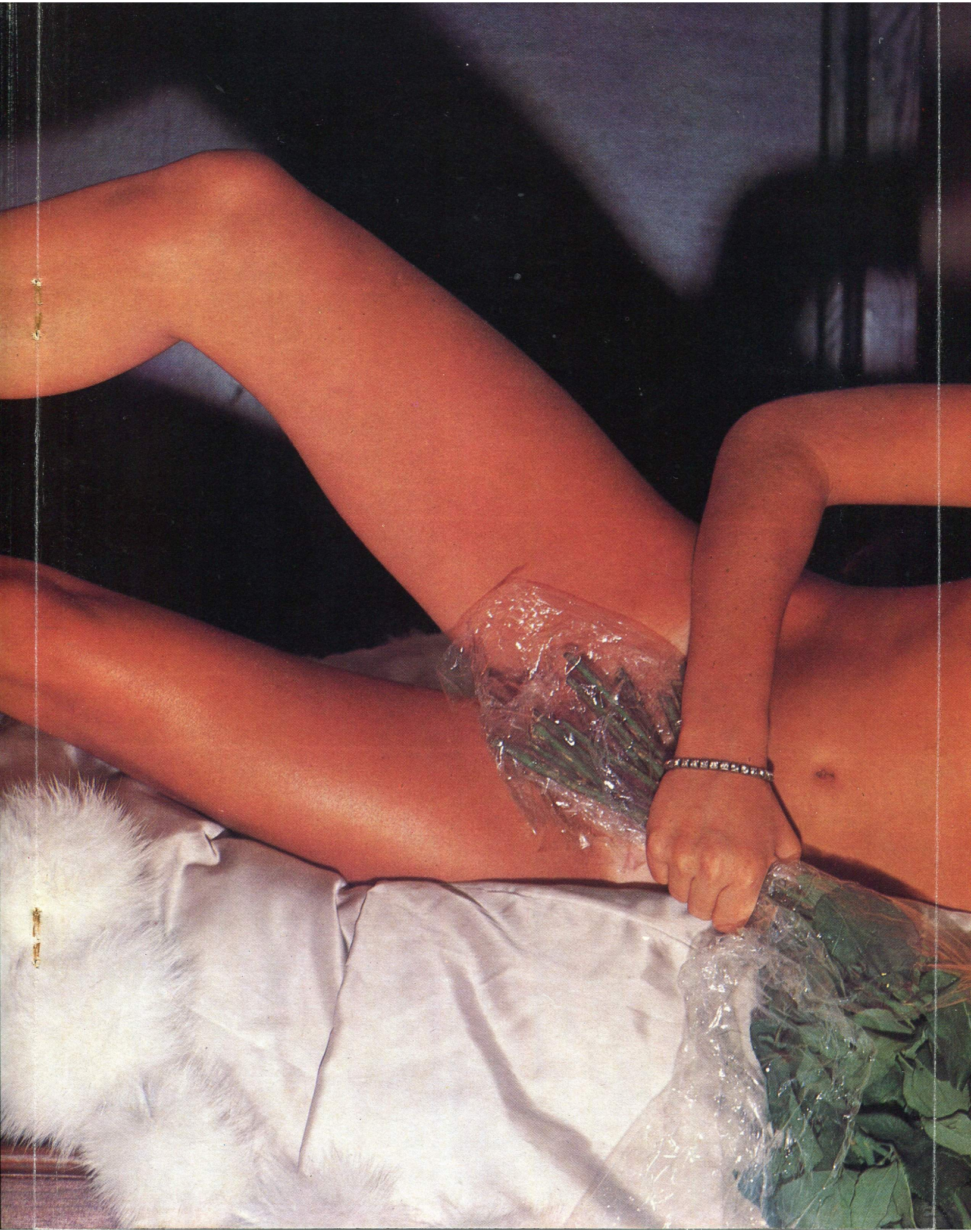
Fico excitada ao pensar que logo este botãozinho teimoso estará cedendo às mãos ansiosas e viris de um homem. Mas prefiro que ele não tenha pressa — e me desnude vagarosamente, numa carícia prolongada e sutil, de leve e bem devagarinho, procurando descobrir um novo mistério em cada pedacinho de meu corpo.

mais delicioso, no sexo, é que ele tem sempre revelações. Sou uma garota experiente, embora tenha apenas 20 anos e sempre tenha vivido na Califórnia, mas cada homem que me namora traz novos ensinamentos



Espero que você seja um hábil professor e me faça sentir como uma garotinha, no primeiro dia de escola. Prometo ser uma aluna aplicada.

A REVISTA DO
HOMEM



HOMEM

HOMEM

ENSAIO — FOTOS/EQUIPE PLAYBOY

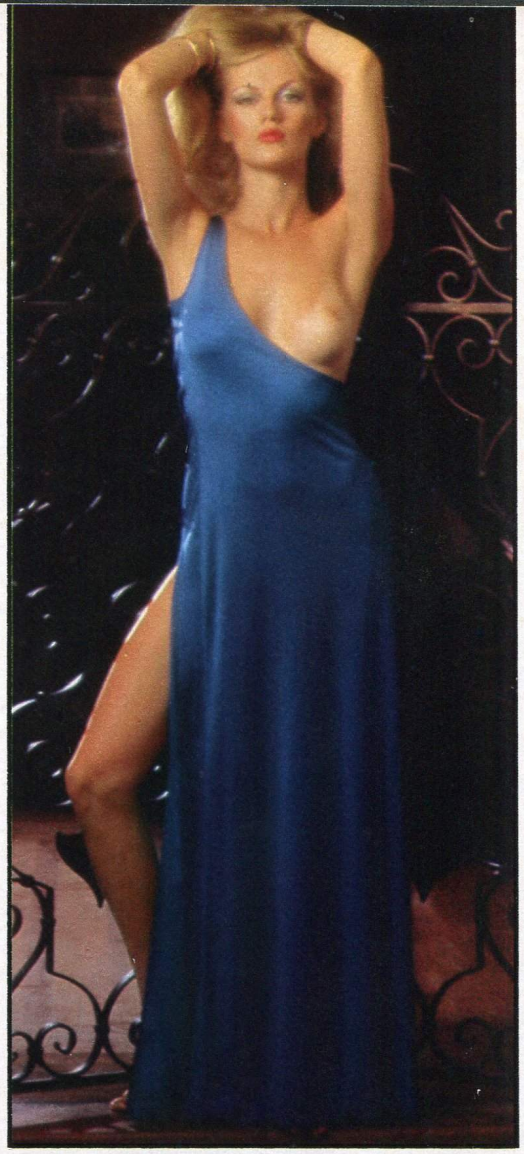
ELAS SÓ QUEREM PROVOCAR

A lingerie é mais uma invenção francesa para virar a nossa cabeça. Ann Pennington (abaixo) e outras garotas do Playboy mostram aqui suas transparentes intenções

Um seio discreta e sabiamente libertado de seu minúsculo e suave abrigo ou o excitante contraste entre o macio dourado da coxa e a renda negra de uma calcinha. o objetivo da lingerie é exatamente o de revelar, fingindo encobrir.

São frágeis, leves e cúmplices as últimas defesas femininas. E sua finalidade é tornar ainda mais apetitosos os mistérios de sua sensualidade. Basta uma simples pressão dos dedos e elas cederão sem qualquer resistência.

Agora é fácil perceber por que uma mulher totalmente nua nem sempre é mais desejável do que quando se mostra semi-oculta por delicadas lingeries. Essas doces barreiras dão ao homem a perturbadora sensação de que terá mais redutos a conquistar, mais segredos a desvendar



Mostrar, negaceando. Disfarçar, revelando. Estas são portanto as principais virtudes da lingerie ao inventá-la, lá pelo século XVIII, aqueles franceses malandros não estavam preocupados com nenhuma das qualidades que, tradicionalmente, se espera de uma roupa. proteger do frio, defender o pudor Pelo contrário· provavelmente, os consultores para esse precioso invento foram alguns homens cheios de desejo.

Aprenda Fotografia

Curso Camera por correspondência

VOCÊ PODE FOTOGRAFAR COMO OS PROFISSIONAIS. E RAPIDAMENTE.
É SÓ INGRESSAR NO DINÂMICO CURSO CAMERA DE FOTOGRAFIA: • MAIS DE 400 PÁGINAS IMPRESSAS
• MAIS DE 600 FOTOS EXPLICATIVAS • DEZENAS DE DESENHOS DIDÁTICOS
E APRENDA TUDO SEM SAIR DE CASA.
INSCRIÇÕES: NA NOSSA SEDE-RUA MANOEL DA NÓBREGA, 2010-IBIRAPUERA-S. PAULO OU PELO CORREIO.

GRATIS: ESCREVA-NOS AINDA HOJE OU PREENCHA O CUPOM ABAIXO E RECEBA GRATUITAMENTE UM FOLHETO INFORMATIVO DO CURSO CAMERA

CAMERA

Nikon School

CAMERA PHOTOAGENTUR
CAIXA POSTAL 22260 CEP 01000 - SÃO PAULO, SP.

Nome .....
Rua ..... n.º .....
Cidade ..... CEP .....
Estado .....

HO-478

Gang
"um ponto amargo
e meio doce"
PUNT E MES
CARPANO
PUNT E MES
Carpano Punt e Mes.
O gostinho amargo da doce vida.
Punt e Mes é diferente. É o único aperitivo amargo que sempre deixa uma doce lembrança. Punt e Mes conserva o raro sabor de uma longa tradição cultivada em Torino, na Itália, desde 1786. Punt e Mes deve ser servido sempre bem gelado. Puro, on the rocks, com soda ou tônica, Punt e Mes revela um aroma nobre e especial. Punt e Mes é o aperitivo de quem sabe que não é igual aos outros. Quem aprecia os doces momentos da vida reconhece em Punt e Mes um "vero Carpano".

Editora Abril
Editor e Diretor: VICTOR CIVITA

Diretores: Edgard de Silvio Faria, Richard Civita, Roberto Civita, Rubens Vaz da Costa

Diretor de Publicações Masculinas: Thomaz Souto Correa

HOMEM

REDAÇÃO
Diretor: Mário Escobar de Andrade
Redator-chefe: Ruy Fernando Barboza
Editores: Fernando Pessoa Ferreira, Geraldo Galvão Ferraz, Wilson Palhares
Secretário de Redação: Carlos Roberto da Costa
Repórteres: Fabiano Villanova e João Pedro Bara Filho
Assistente de Redação: Junko Yamanaka

ARTE
Chefe: Carlos Grassetti; Chefe de paginação: Lúcio Seiji Segawa; Assistentes de Arte: Mauro Massayúki Kawamura, Bernadete Durães

PRODUÇÃO
Secretário de Produção: Nélio Lúcio C. Nobre
Produtor de Texto: José Glugoski

Ilustradores: Abrahão Lincoln Bacarat, Adalberto Cornavaca, Alberto Naddeo, Francisco Petit, Gilberto Madaira, Leroy Neiman, Natanael Longo de Oliveira, Nilton Ramalho, Roberto Negreiros, Walter Hüne, Ziraldo

Colaboram neste número: Alberto Naddeo, Ezequiel Neves, Fausto Canova, Fernando de Barros, Luigi Mamprin, Marcelo Corção, Odillo Licetti, Rubens Ewald F.º, Tárik de Souza, Zélio Alves Pinto.

Na matéria *Marneide*, pág. 50, Cabelos/Marcos, Maquiagem/Marcelo, Votre Beauté, SP, Equipamentos de caça e pesca/Mabel. Na matéria *Bebida*, pág. 114, Jóias/Nathan Joalheiros, SP, Lingerie/Dentelle, Copos/Aarika SP. Na matéria *Os Fantásticos Truques de Hollywood*, pág. 117, fotos: Bettman/Springler Film Archives, Ackerman Science Fiction Archives, Culver Pictures e Paramount Pictures Corp.

ESCRITÓRIOS REGIONAIS
Rio: Nélson Silva (chefe de redação); Brasília: Pompeu de Sousa (diretor), D'Alembert Jaccoud (chefe de redação), Porto Alegre: Luis Cláudio Cunha (chefe de redação), Pedro Vitorino Maciel (repórter), Belo Horizonte: Carlos Lindenberg S. Castro (chefe de redação), Gleizer Correia Naves, (repórter); Curitiba: Hélio Teixeira (chefe de redação), Amilton Vieira (fotógrafo) Recife: José Maria Andrade (chefe de redação); Salvador: Carlos Libório (chefe de redação); Correspondentes, Paris: Pedro Cavalcanti, Bonn: Carlos Struwe, Londres: Jader de Oliveira, Washington: Roberto Garcia, Nova York: Odillo Licetti, Tel-Avive: Alessandro Porro, Genebra: Claudius Ceccon, Lima: Augusto Montesinos, Lisboa: Sérgio de Oliveira, Madri: Eric Nepomuceno, México: Wladir Dupont, Roma: Marco Antonio de Rezende
Matérias internacionais: via Varig, Air France, Aerolineas Argentinas e British Caledonian Airways

SERVIÇOS EDITORIAIS
Abril Press: Judith Baroni (gerente) e Nova York: Odillo Licetti (gerente), 444 Madison Avenue, Room 2201, N.Y. 10022, telex EDABRIL 423-063, tel. (212) 688-0531 Paris: Pedro de Souza 214, Rue de la Convention Phone: 250-9277 França Milão: Lydia Strafurini Via Setembrini 45 20124 Milano Phone: 278-659 Telex: 34070 Itália/Documentação: Marilia S. J. França, Vicente Roig Laboratório Fotográfico: Jussi Lehto (Gerente)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE
Diretor: Leopoldo Amorim
Supervisor: João de Mattos Smith Jr.
Representantes: Armando de Arruda Sampaio Filho, Geraldo Negrão de Lima.
Coord.ª de Publicidade: Sadako Sigematu
Gerente de Produto: Sylvian Mifano

ADMINISTRAÇÃO
Gerente: Aydano Roriz
Supervisor de produção: Paulo Sposito

ESCRITÓRIOS REGIONAIS
Belém, sub-gerente: José M. Alves Fernandes; Belo Horizonte, gerente: Marisa T. Parreiras; Brasília, gerente: Luiz Edgard P. Tostes; Porto Alegre, gerente: Kleber Vieira Buhr; Recife, gerente: Edmundo Morais; Rio, gerente: Álvaro Ceciliano F.º; Representantes: Juracy Costa; Curitiba, gerente: Aldo Schimchet; Florianópolis, sub-gerente: Geraldo Nilson de Azevedo; Diretor de Publicidade e Escritórios Regionais: Sebastião Martins

CENTRAL DE PUBLICIDADE
Diretor: Oswaldo de Almeida Filho; Representante: Norberto Cagnacci; Assistente Comercial: Luiz Antonio Madio Sanchez

Diretor Responsável: Edgard de Silvio Faria

PONTOS DE VISTA *a opinião do leitor*

DE QUIXADÁ PARA O MUNDO

Fiquei muito feliz com a nota *O Barba Azul de Quixadá*, publicada na seção "Transas" de fevereiro. Acontece que eu fui, no ano passado, o único repórter cearense a divulgar o fato em primeira mão; a notícia foi publicada na primeira página do jornal *Tribuna do Ceará*, do qual sou correspondente na cidade de Quixadá. No dia seguinte, os principais jornais noticiaram o fato. Agora, para minha satisfação, a maior revista masculina do Brasil analisa o inédito acontecimento. **Jonas Sousa**, Quixadá, CE.

Boa, Jonas! Saiba que seu furo foi parar até nas páginas do Playboy *de fevereiro de 1978.*

MONTEPIO DISCRIMINADOR

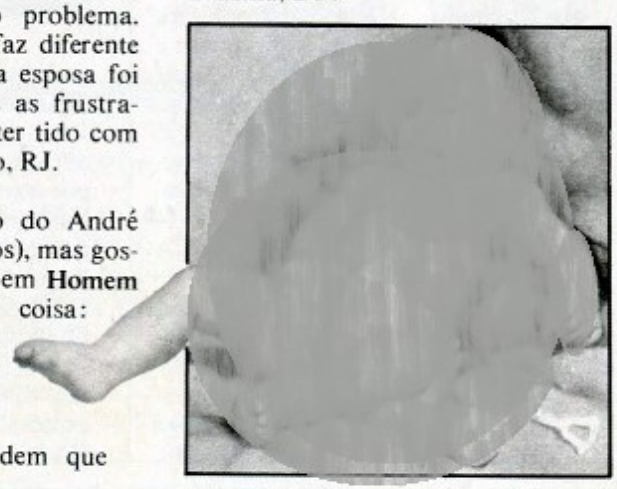
Gostaria de destacar um pormenor bem interessante sobre os montepios: o artigo 20 do Regulamento do Plano VIP do Montepio dos Servidores Públicos do Brasil MSPB estipula três critérios para assegurar a percepção de benefícios; para os beneficiários do sexo masculino, a perda de tal direito se verifica ou por implemento de idade ou pela recuperação da capacidade pelos inválidos. Já para os de sexo feminino, a perda ocorrerá com o casamento ou "com a adoção de uma vida não pautada na moral e nos bons costumes" Ora, moral e bons costumes variam conforme o poder econômico, a posição social ou o prestígio político-militar de qualquer pessoa. Assim, a mulher, mesmo que possua um alentado patrimônio ou exerça profissão altamente remunerada, não perderá sua condição de beneficiária, salvo se procurar um homem (para casar ou para transar). Um aviso, pois: "O MSPB não quer ver mulher com homem, nem mesmo em uniões tidas como legítimas" **Francisco Augusto Ramos**, Aracaju, SE.

JÁ ENTENDEMOS DE SEXO?

Foi absolutamente sensacional o artigo de André Sant'Anna sobre o sexo no número de fevereiro. Ele conseguiu retratar de forma precisa a vida sexual dos homens da minha geração (tenho 47 anos). A maioria de meus colegas dessa faixa de idade viveram exatamente as frustrações, as angústias e as incertezas ali descritas. Concordo com Sant'Anna quando diz que nossos filhos têm uma melhor visão do problema. Apenas uma coisa me faz diferente dele: o amor por minha esposa foi muito maior que todas as frustrações sexuais que possa ter tido com ela. **H. C.**, Rio de Janeiro, RJ.

Não sou da geração do André Sant'Anna (tenho 19 anos), mas gostei muito do artigo dele em **Homem** de fevereiro. Só uma coisa: não estaria exagerando, não? **Emílio M. de Melo e Castro**, São Paulo, SP.

Por que vocês não pedem que uma mulher escreva uma memória sexual como a do André Sant'Anna para **Homem**? Aí vocês poderiam ver o que foi repressão sexual para a geração de quarenta e poucos anos hoje A mulher, além dos tabus que o artigo mostrou, ainda teve de vencer — se é que venceu os problemas da sua condição feminina. Fica a sugestão. **Cláudia Tedesco**, Brasília, DF.



Bazar

ONDE COMPRAR DISCOS IMPORTADOS?

Para que você possa curtir um som com a qualidade sonora que a gente só encontra nas gravadoras estrangeiras, melhores que as daqui, ou ter as novidades que aqui só sairão meses depois, ou, ainda, ter discos que nunca sairão aqui, procure as seguintes lojas: em **São Paulo**, Breno Rossi (pop, jazz, música erudita, trilhas sonoras, ópera, música de vários lugares, da França ao Havaí), r. 24 de Maio, 253; r. Joaquim Nabuco (Brooklyn), 203, Shopping Center Ibirapuera e av. Faria Lima, 1665, Bruno Blois (música erudita, jazz, ópera), r. Barão do Triunfo, 347 (Brooklyn), r. Pamplona, 1067, e r. 24 de Maio, 215; Raul Duarte (eruditos, ópera, jazz), r. 7 de Abril, 296; Hi-Fi (jazz e pop), r. Augusta, 2194, e Shopping Center Iguatemi. No **Rio**, vá à Modern Sound (pop, discos piratas, jazz, clássicos), r. Barata Ribeiro, 502, lj. C2; à Bilboard (pop, jazz, clássicos), r. Barata Ribeiro, 502, lj. E e à Veiga (clássicos), r. da Quitanda, 30.

A SECRETÁRIA QUE FAZ DE TUDO

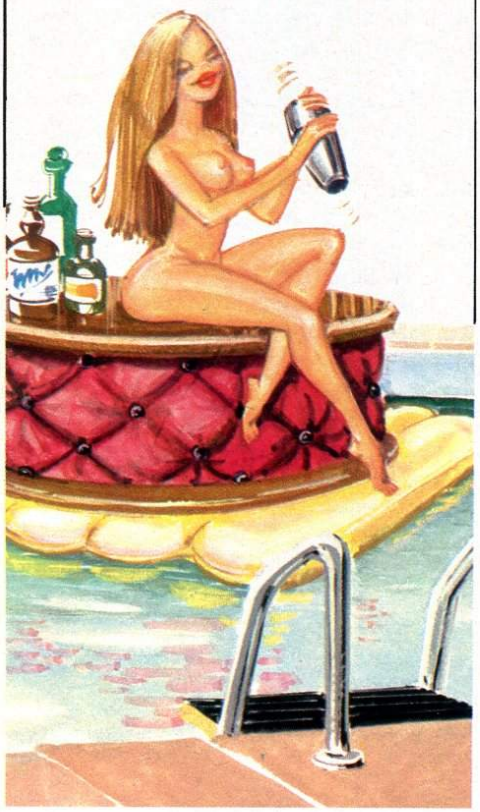
Tudo mesmo, menos sentar no seu colo e começar a beijá-lo. Trata-se da secretária eletrônica Phone-Mate 400, uma máquina inventada para facilitar sua vida. Se você estiver fora, ela grava todos os telefonemas; quando você não quiser atender o telefone, a Phone-Mate 400 permite que a ligação seja ouvida sem que a pessoa saiba disso. Se você preferir, programe o aparelho para acionar automaticamente uma ou mais gravações de sua voz; a Phone-Mate tem capacidade de receber trinta recados de trinta segundos (depois volta-se a fita para novos recados). Você encontrará a Phone-Mate 400 na Mit Exacta, r. Florêncio de Abreu, 421, São Paulo. O Mappin tem outro tipo de secretária eletrônica, da Sanyo, modelo MN19, que, basicamente, funciona da mesma maneira. Até no preço elas são semelhantes: o da Mit Exacta custa por volta de Cr$ 8 300,00 e o da Sanyo, aproximadamente Cr$ 8 400,00.

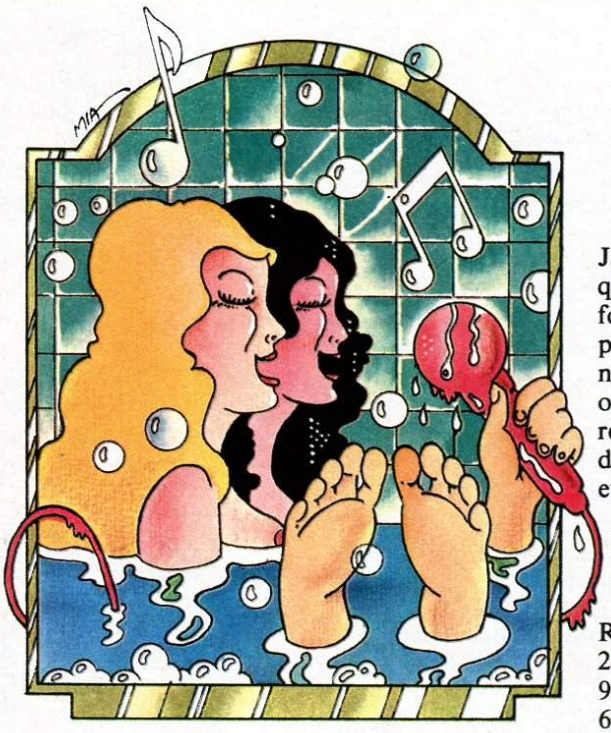
FAÇA UMA PLÁSTICA NO SEU PASSAT

A Dacon transforma seu Passat num carro completamente diferente, à escolha. Você pode ter um Passat Dacon, um Passat 180 Targa, um Passat 180 S, ou outros modelos. É só levar o seu Passat e esperar 25 dias. O Passat Dacon, por exemplo, tem novo pára-choque, mais longo, com borracha antichoque. Pintura especial, na cor que você quiser, estofamento de couro, teto solar, cromados pretos, vidros acionados automaticamente, ar-condicionado, carpete isolante. O preço: dependendo dos equipamentos, pode custar até Cr$ 200 mil. O *Passat 180 Targa* tem capota conversível e teto solar. Preço: Cr$ 60 mil. O *Passat 180 S* tem como modificação principal o vidro traseiro, bem maior. Preço por volta de Cr$ 60 mil. Se você preferir, pode comprar um ou mais dos equipamentos: banco de couro (Cr$ 16 mil), teto solar (Cr$ 8 mil), pintura especial (Cr$ 20 mil), pára-choques longos (Cr$ 5 mil o jogo), ar-condicionado (Cr$ 16,5 mil). A Dacon fica em São Paulo, na av. Cidade Jardim, 414.

TENHA, AFINAL, O SEU BAR

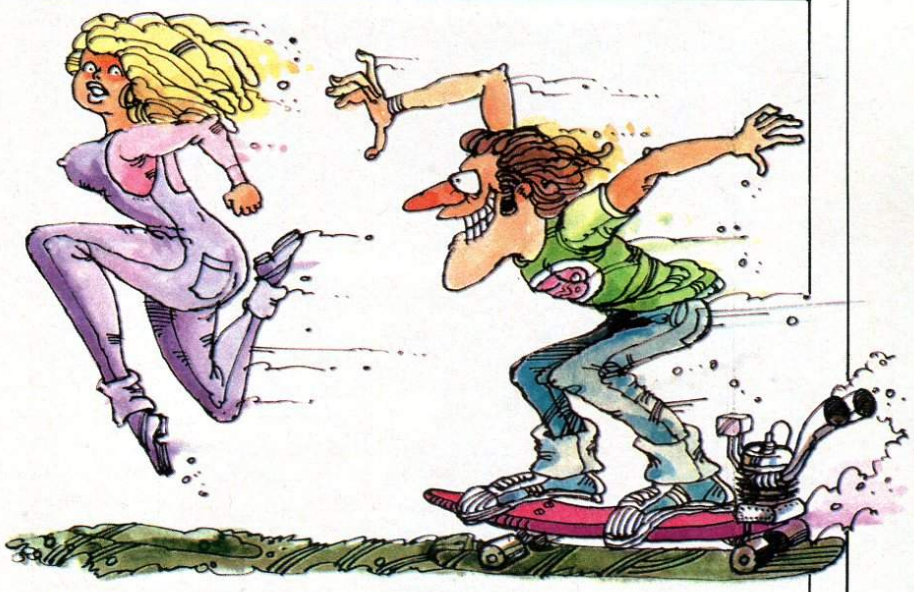
Essa é a proposta da Bar Supply, uma loja que realiza seus sonhos mais ébrios em matéria de acessórios e projetos para bar. A Bar Supply (al. Tietê, 43) tem uma equipe de arquitetos que planeja o bar para sua casa e sua piscina. Tem também livros com receitas e informações sobre bebidas, além de acessórios nacionais e importados que vão de geleiras (Cr$ 500 a Cr$ 3 500) a dosadores de parede (Cr$ 1 600), porta-copos, porta-garrafas, abridores sofisticados, copos e até placas para seu bar (Cr$ 60,00, as grandes, Cr$ 180, as pequenas). Tim-tim para você!





CANTANDO NO CHUVEIRO

Já existe um sabonete-brinquedo em forma de microfone, com um fio anexo, especial para cantores de banheiro: o Showermike. Ele oferece possibilidades interessantíssimas sob a forma de duetos, trios, quartetos, etc. Basta convidar suas *partners*, distribuir os sabonetes e começar de imediato o show. O Showermike é vendido pela Rowe Associates, P.O. Box 22981, Honolulu, Hawaii 96822. O sabonete custa 6,50 dólares, pelo correio.



AGORA, A FÓRMULA SKATE

Se o skate comum já não lhe traz emoções suficientes, experimente uma versão mais arriscada para fazer o coração da sua amada vibrar por você: o skate a motor. Ele é impulsionado por um motor silencioso de 1,25 HP que faz até 40 quilômetros por hora, e seu tanque cheio dura 30 minutos de acrobacias. Para parar o brinquedo, há um controle manual de fácil manejo. O fabricante é a Motoboard International, 592 Widdell Drive, S 10, Sunnyvale, California, USA. O preço é de 285 dólares. Não, isso não cobre qualquer despesa com hospitalização.

SSC&B: LINTAS BRASIL

Decisivamente marcante como sua presença

eXecutive
ATKINSONS

Men's Cologne. After Shave. Shaving Foam. Deodorant. Soap for Men.

Finalmente seus filhos vão da ciência. Chegou

eureka!

MINILABORATÓRIO DE EXPERIÊNCIAS CIENTÍFICAS

EUREKA é uma coleção de kits e fascículos quinzenais que apresenta em cada número experiências completas e pormenorizadamente explicadas.

A cada quinzena são alternados kits de física, química e biologia, acompanhando as especificações oficiais.

Com EUREKA, seus filhos descobrirão verdades da ciência por si mesmos!

CRIADO ESPECIALMENTE PARA ALUNOS DA 5ª À 8ª SÉRIES DO 1º GRAU.

ESTAS SÃO ALGUMAS DAS FASCINANTES EXPERIÊNCIAS QUE SEUS FILHOS VÃO REALIZAR:

MICRÓBIOS

Seus filhos conhecerão melhor aspectos interessantes de micróbios úteis ao homem. Entenderão a importância da pasteurização e de outras descobertas.

IDENTIFICANDO SUBSTÂNCIAS

Seus filhos entenderão melhor o fascinante mundo da química e alguns fenômenos como dissolução, filtração, peneiração, evaporação etc.

MOTOR ELÉTRICO

A partir de objetos simples, de uso diário, seus filhos montarão um motor elétrico que realmente funciona, conhecendo todos os seus componentes e qual a função de cada um.

LEVE EUREKA PARA SEUS FILHOS. ELES VÃO SE DIVERTIR... APRENDENDO!

descobrir o lado prático

Seus filhos vão aprender maravilhas no campo da **FÍSICA**

Seus filhos vão captar os mistérios da **QUÍMICA**

Seus filhos vão sentir toda a importância da **BIOLOGIA**

Seus filhos se sentirão motivados a estudar, pois EUREKA estimula a imaginação, incentiva a criatividade... e facilita a compreensão de conceitos básicos da ciência.

Eles utilizarão ímãs, mancais, rotores rebites, inoculação, meios de cultura, lâminas vibradoras, gases e muito mais! E, o que é muito importante: vão reconhecer cada um desses componentes enquanto montam os experimentos dos kits!

GRÁTIS!

ESTA LUNETA PARA SEUS FILHOS!

Esta luneta é mais um motivo para eles aprimorarem seus estudos científicos. Aí está um presente especial para quem colecionar os kits e fascículos de EUREKA.

OUTRA VANTAGEM DE EUREKA: CADA KIT CUSTA APENAS Cr$ 49,00

EUREKA TRAZ DUAS ASSINATURAS IMPORTANTES:

A FUNBEC - Fundação Brasileira para o Desenvolvimento do Ensino de Ciências - colabora há mais de 25 anos com o ensino de ciências, especialmente nos 1º e 2º graus.

A Abril Educação e a FUNBEC uniram-se para oferecer a seus filhos mais uma obra realmente importante.

EUREKA TRAZ TUDO MINUCIOSAMENTE EXPLICADO:

Os kits de EUREKA vêm acompanhados de fascículos de instruções que orientam seus filhos em todas as fases das experiências, esclarecendo sobre os conceitos básicos de cada tema. Eles encontrarão nos fascículos todas as explicações de que necessitarem, com ilustrações claras e objetivas. Seguindo as instruções, eles terão condições de entender todo o processo, fazer comparações e verificar na prática a utilidade dos conceitos teóricos.

PORQUE RIVELINO JOGA NA POUPANÇA.

SGB

- Riva, é verdade que você é mão fechada?

- Brincadeira do pessoal. O que eu faço é pensar no futuro. Tudo o que eu ganho eu ponho na Caderneta de Poupança, que é o investimento mais seguro que tem. Tou no time da Caderneta há 10 anos e a inflação nunca venceu a gente.

- Investir dinheiro não tira a sua tranquilidade em campo?

- Se for em Caderneta de Poupança, claro que não. Porque o Governo tá lá atrás, garantindo.

- Você recebe muitas propostas de investimento?

- Recebo; mas ói, igual à Caderneta de Poupança não tem. Em que outro papel ou investimento eu posso botar quanto eu quero e tirar quando eu preciso? Onde é que eu posso tirar logo a metade, uma parte ou só um pouquinho do que eu investi?

- Qual foi o maior incentivo da sua carreira?

- O incentivo fiscal da Caderneta de Poupança. Nos outros papéis você paga Imposto de Renda. Na Caderneta você desconta. Um baita incentivo, né?

- Rivelino: um conselho pra quem tá começando agora.

- Depositar em Caderneta de Poupança. Não tem a complicação dos outros papéis, você não depende de ninguém e seu dinheiro cresce sozinho.

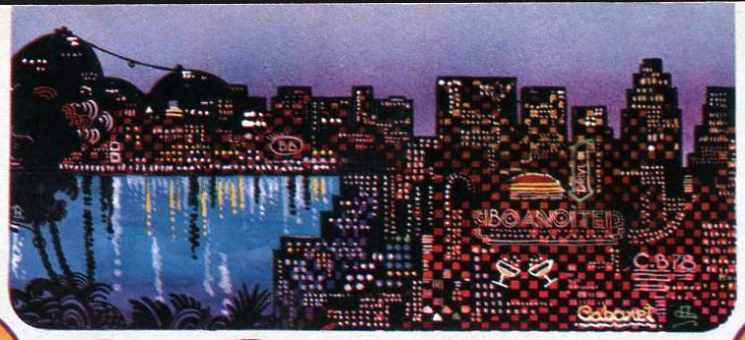
SISTEMA BRASILEIRO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO BNH

Caderneta de Poupança

Cada vez melhor

- Mais alguma coisa?

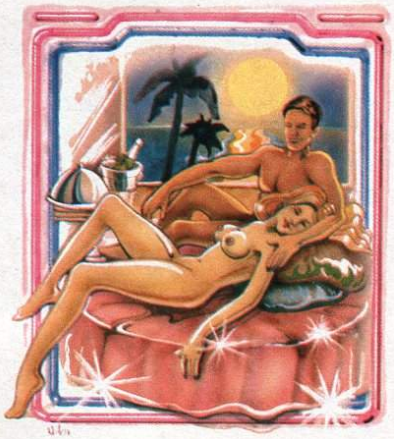
- No mais, tudo bem. E pra torcida, aquele abraço.



DOCE VIDA

RECADO

AQUILO SIM É QUE ERA MOTEL!



Jantava eu com um casal amigo que recebia outro casal amigo este do Rio. Durante o jantar, a esposa carioca nos contou um agradável programa que ela e o marido tinham feito: um fim de semana num motel carioca, na Barra da Tijuca. Descreveu detalhes tentadores do luxo e dos requintes do motel, desde as famosas camas giratórias e luzes negras, até a discrição com que são recebidos os hóspedes — nada de documentos nem perguntas — e a pequena piscina (cada suíte com a sua), na qual os dois banharam-se sob a luz da lua. Uma noite, enfim, de amor e enlevo. Dias depois, encontrei-me com o marido paulista e ele me falou das conseqüências da conversa. Passo a transcrever o relato do Alberto:

"Durante aquele jantar, minha mulher se convenceu de que nós também deveríamos passar um fim de semana num motel, aqui em São Paulo. Achei ótima a idéia. Consultei vários amigos — enquanto ela comprava uma lingerie incrível, especial para aquela noite — e decidi por um motel nos arredores do Embu. E lá fomos nós, na sexta-feira, por volta das nove da noite. Quando chegamos havia uma fila enorme de carros em frente à portaria. Uma hora depois, vencida a fila, um empregado do motel — discretíssimo! — pediu nossos documentos, e enfiou a cabeça dentro do carro, para conferir nossas caras com as fotos. Depois fomos para o chalé n.º 69. E aí é que a coisa piorou: além da barulheira dos caminhões pela estrada, o bidê estava entupido, o som era de uma rádio de Guarulhos e a cama rangia como um gato enfurecido. Não havia espelhos e quando sentimos vontade de jantar e chamamos o garçom, ele nos disse que ali só serviam sanduíches frios. E champanha, vocês servem? Também não. A Suely, coitada, começou a chorar. Comecei a consolá-la, e aí a coisa engrossou de vez. Bateram outra vez na porta, e eu abri, pensando ser novamente o garçom. Que nada: era um mulato magrinho, com um enorme revólver apontado para mim. Levou minha roupa, minha carteira e até a camisola nova da Suely"

Dureza, não? E eu pergunto: a quem recorrer para corrigir esta situação? Urge uma providência para civilizar a motelaria paulista. Em último caso, concedam-se incentivos fiscais aos empresários cariocas para que implantem aqui o seu *know-how*, tornando mais amena a carreira de um freqüentador de motéis na terra de Piratininga.

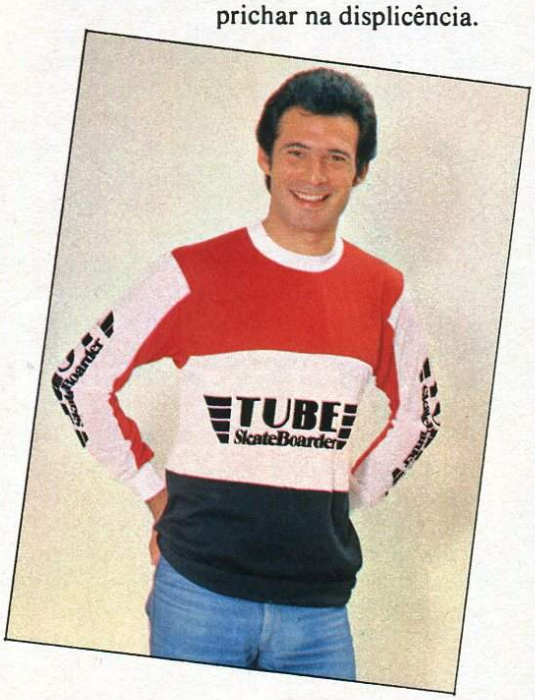
Zélio Alves Pinto

MODA

DE CAMISETA, VOCÊ NUNCA ESTÁ POR FORA

Fernando de Barros

O T-Shirt — que o brasileiro chama simplesmente de camiseta — é uma moda que continuará resistindo às variações dos figurinistas. Motivos: o nosso clima tropical, o seu preço bastante acessível e o fato de dar asas à imaginação criadora dos fabricantes, pois permite uma infinidade de combinações. Mas há ainda outra razão para o duradouro sucesso do T-Shirt: a transição que está sofrendo a camisa, que este ano encurtará de vez o colarinho e ficará mais larga. Essa indecisão da moda ajuda indiretamente a firmar o T-Shirt como uma solução: para estar bem vestido, basta saber escolher um bom desenho e caprichar na displicência.



Seiko. O presente que fará você ser lembrado a cada momento.

Dar Seiko é uma prova de amor.
V. pode escolher seu presente numa extensa linha de modelos requintados e elegantes, com os mais modernos aperfeiçoamentos.
E a precisão Seiko - líder mundial em tecnologia.
Desta vez, ofereça um presente para sempre.
Ofereça um Seiko.

SEIKO

Um dia todos os relógios serão feitos assim.

Denison

Depois que apareceu o conjunto Hi-Fi Philips, todo importado ficou um pouquinho mais supérfluo.

O mais novo e sofisticado conjunto estereofônico da praça acaba de entrar legalmente no pais. Pelas mãos da Philips.

Descendente direto da melhor linhagem de aparelhos importados e totalmente fabricado no Brasil.

Sem dever nada aos estrangeiros e com muito a cobrar dos outros nacionais.

O novo conjunto Hi-Fi Philips dá ao mercado uma opção realmente profissional em equipamento de som.

Para uma faixa muito exclusiva de público. A dos profissionais. E daqueles amadores que sabem ser exigentes.

Em cada um de seus elementos, o conjunto Hi-Fi Philips prova isso.

No toca-discos GA 312, onde a reprodução perfeita de seu disco é o resultado de um avançado sistema eletrônico em que tudo funciona como música.

No amplificador-sintonizador RH 748, um verdadeiro computador, desenvolvido para dar a você um som limpo, filtrado, no balanço certo.

E nas caixas acústicas RH476, que trazem o moderno sistema "bass reflex" Isso significa que, em qualquer volume e seja qual for a acústica do ambiente, você nunca vai ouvir o que não quer. Nem dos vizinhos.

Agora passe em revista este lançamento da Philips.

Confira cada um dos seus sinais particulares.

E reconheça que o Governo tem razão em considerar desnecessárias certas importações. Principalmente quando há um similar nacional de tão boa qualidade.

PHILIPS

PRODUZIDO NA ZONA FRANCA DE MANAUS.

PHILIPS

SR-40
De Cr$ ~~1.299,00~~
POR Cr$ 1.199,00
Com 15 niveis de parênteses e 4 operações pendentes, esta é a calculadora científica ideal para quem não pode perder tempo.

SR-51
De Cr$ ~~2.299,00~~
POR Cr$ 2.099,00
68 funções pré-programadas para auxiliar estudantes e profissionais de ciências exatas em cálculos científicos e estatísticos.

TI PROGRAMÁVEL 57
De Cr$ ~~2.999,00~~
POR Cr$ 2.749,00
150 instruções de programas e mais de 80 funções pré-programadas para fácil e rápida tomada de decisões.

M.B.A.
De Cr$ ~~2.299,00~~
POR Cr$ 2.099,00
Uma calculadora financeira com capacidade de programação. Para solução de problemas financeiros, através de respostas rápidas e corretas como convêm a quem toma grandes decisões.

TI BUSINESS ANALYST
De Cr$ ~~1.499,00~~
POR Cr$ 1.399,00
Problemas de juros, empréstimos, retorno sobre capitais, previsão de venda, projeções e porcentagens resolvidos com a rapidez que o seu tempo exige.

5 profissionais a preço pra estudante.

Começou a promoção "Volta às Aulas" da Texas. E quem vai ganhar vai ser você. Na compra de uma Calculadora Texas SR-40, M.B.A., SR-51, Business Analyst ou TI-57, você vai receber descontos de até Cr$250,00. Basta destacar o cupom abaixo, apresentá-lo ao balconista e pronto: você recebe o desconto na hora. Aproveite a promoção "Volta às Aulas" da Texas. São 5 profissionais a preço pra estudante.

Calculadoras Texas. A solução para os problemas dos estudantes.

TEXAS INSTRUMENTOS

Cupom de desconto especial Promoção "Texas volta às aulas."

Calculadora Modelo ..... N.º de Série .....
SR-40: Cr$ 100,00 - SR-51: Cr$ 200,00 - TI-57: Cr$ 250,00
TI M.B.A.: Cr$ 200,00 - TI BUSINESS ANALYST: Cr$ 100,00
O portador deste cupom receberá o desconto acima, a ser efetuado na Nota Fiscal das lojas que participam da promoção "Texas volta às Aulas".
Nome do comprador: .....
Nota Fiscal N.º .....
Endereço: ..... Carimbo do revendedor.
Telefone: .....
A validade deste cupom termina no dia 30/04/78.

A DAMA DO LOTAÇÃO

Ela se entrega a todos para continuar amando seu marido...

SONIA BRAGA

música de
Caetano Velloso

produção
Embrafilme
Regina Filmes

produtores associados
Luiz Carlos Barreto
Newton Rique

Nuno Leal Maia · Jorge Doria
Paulo Cesar Pereio · Paulo Villaça
Claudio Marzo · Marcia Rodrigues
Iara Amaral · Roberto Bonfim ·
Liege Monteiro · Ney Santana · Ivan Setta
Washington Fernandes · Waldir Onofre

fotografia **Edson Santos** *cenografia* **Gilberto Loureiro**
montagem **Raimundo Higino**

original de **NELSON RODRIGUES**

um filme de **NEVILLE D'ALMEIDA**

distribuição Embrafilme

AZAMBUJA/foto: ANTONIO GUERREIRO

lançamento nacional 17 de abril

Todos nós, Princesa, nos reincarnamos nesta Galáxia.
Na minha vida anterior, eu era um Chevrolet Corvette!

Joie de vivre.
CHAMPAGNE
DE GRÉVILLE
BRUT
De Gréville Brut, um grande champagne.
Uvas nobres. Supervisão francesa. Produção limitada.
Champagne
DE GRÉVILLE
Brut
Foto realizada no Clube Hippopotamus, em São Paulo.
CBBA

A IBERIA OFERECE A ESPANHA COMO ENTRADA. E OUTRAS DELÍCIAS À MODA DA CASA.

A Iberia preparou para você o melhor cardápio da Europa.

Para começar, ela sugere uma autêntica "Paella" em Madri. E depois, leva-o a qualquer outra capital européia, onde você poderá se deliciar à vontade.

A Iberia coloca a Mundicolor a seu serviço, oferecendo-lhe os melhores roteiros turísticos e iguarias, pelos preços mais econômicos.

Na Europa, a Iberia é a companhia aérea que transporta o maior número de passageiros, o que prova que ela entende tão bem desse continente como do seu prazer de viajar.

E no Brasil, a Iberia lhe oferece 4 vôos semanais, a bordo do luxo e conforto dos modernos DC-10.

Quando você for à Europa, exija uma entrada de bom gosto: a Espanha.

A Iberia leva você até lá.

IBERIA
LINEAS AEREAS INTERNACIONALES DE ESPAÑA

HÁ 50 ANOS FAZENDO AMIGOS

— Verificamos tudo de novo
e achamos que o problema é mesmo a sua régua!

Estamos levantando a indústria automobilística

Macaco inflável Anser ML2

(Acionado pelo escapamento do veículo)

Levantando os mais variados carros brasileiros e de todo o mundo, pois estamos exportando para numerosos países, o Macaco Anser ML2 já provou ser a maneira mais avançada e prática de elevar um veículo. Em menos de 30 segundos e em qualquer tipo de solo, mesmo lamacento, desnivelado ou esburacado, o Macaco Inflável Anser levanta facilmente seu carro.

Por isso, tornou-se um equipamento indispensável para utilitários, traillers, pequenos tratores e para o seu carro. Enfim, o macaco que deu certo.

PEÇA NAS CONCESSIONÁRIAS, CASAS DE PEÇAS E ACESSÓRIOS, POSTOS DE GASOLINA E GRANDES MAGAZINES, OU PELO REEMBOLSO POSTAL OU VIA VARIG.

ANSER

ANSER ELETRÔNICA LTDA.

Av. Duque de Caxias, 179 - Fones: 220-1085/220-1559 - CEP 01214 - São Paulo

---

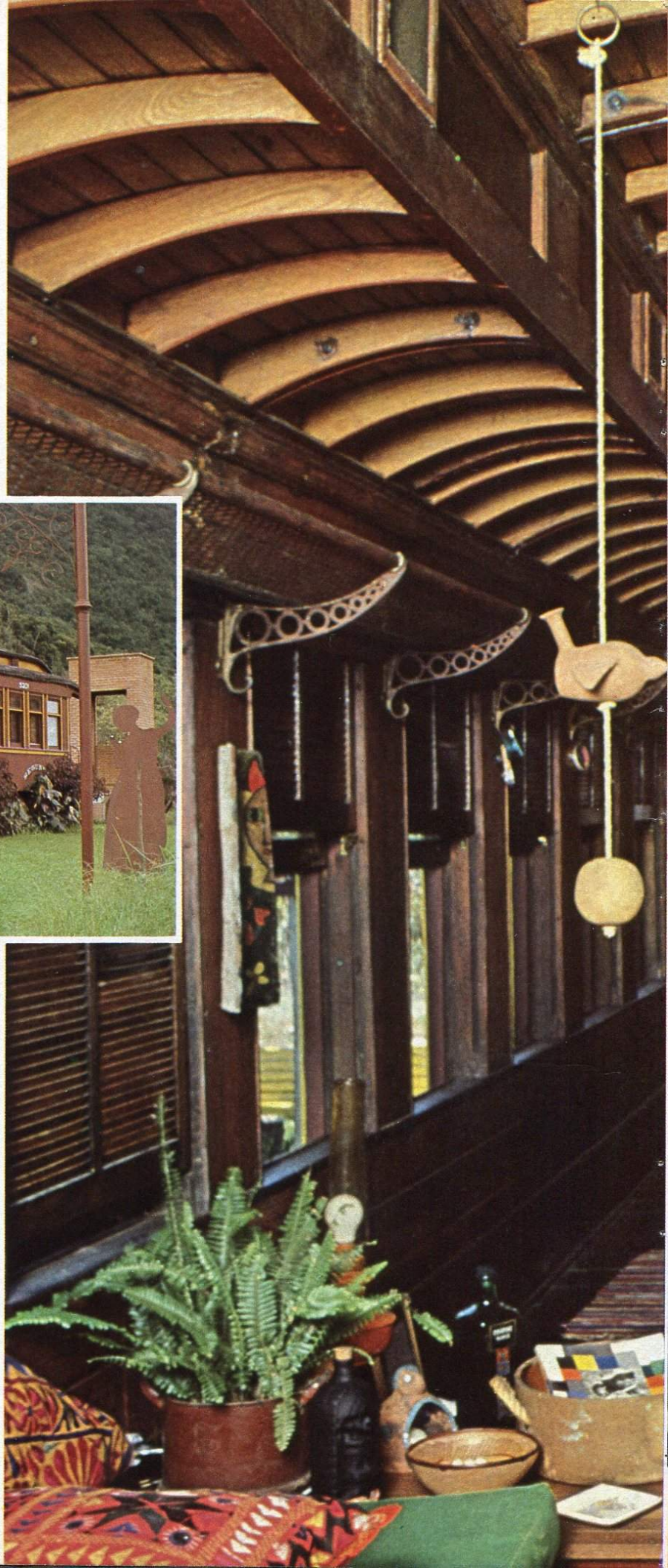
REPRESENTANTES: RIO G. DO SUL - Comércio e Representações Pozzi Ltda. Rua General Calduwel, 1273 - Fone 23-1244 - Porto Alegre.
RIO DE JANEIRO - Watson Comércio Internacional e Representações Ltda. - Rua Djalma Ulrich, 229/sobreloja - Fone 257-8120.

Oh, mil perdões! Pensei que a estivesse despindo mentalmente!

SERVIÇO

Uma idéia original e barata para sua casa de fim de semana: compre e reforme um

VAGÃO

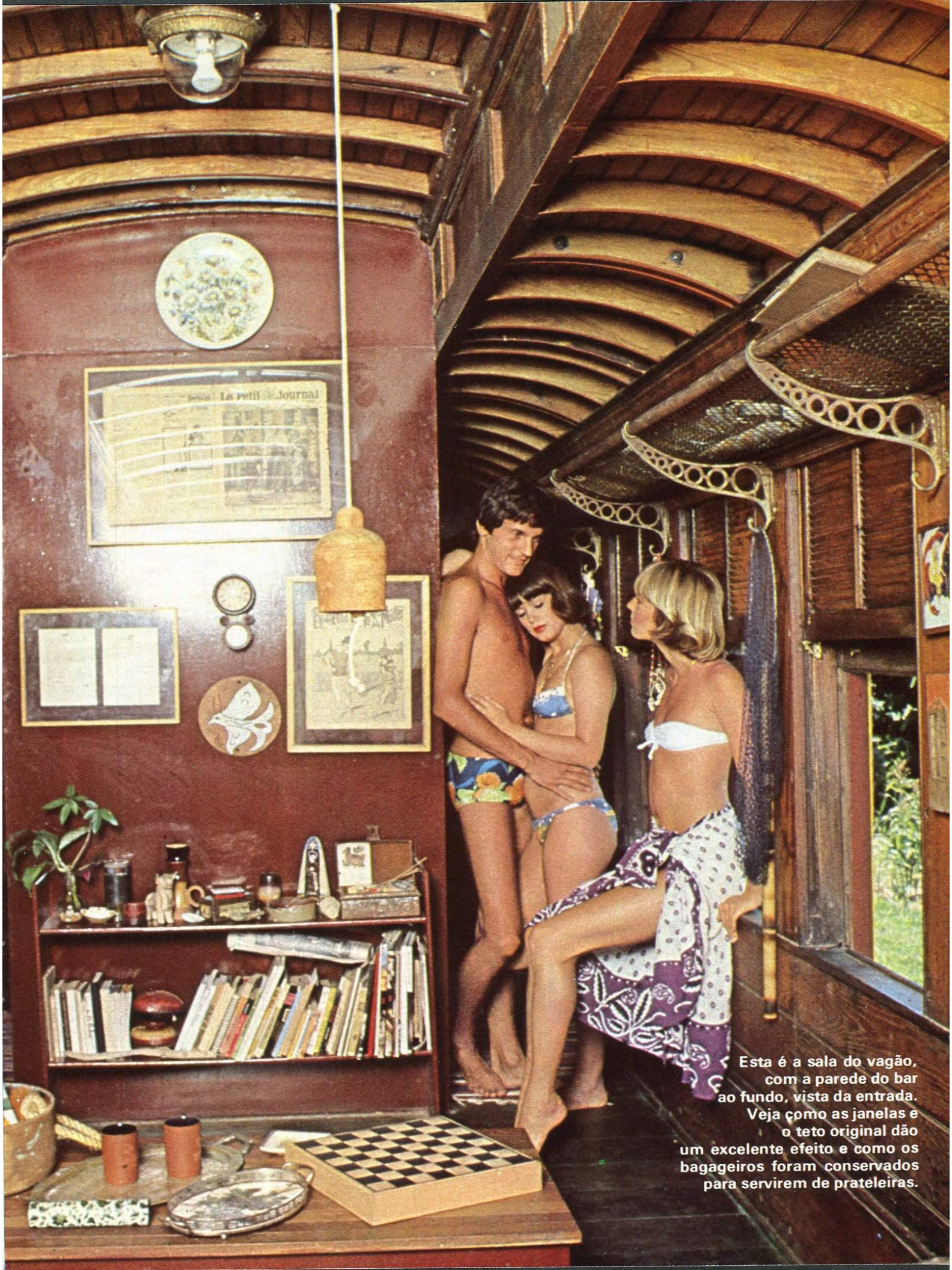


Parece maluco: morar num vagão durante as férias e os fins de semana. Mas, na verdade, é uma ótima e original idéia para o seu lazer. E barata: um vagão pode ser comprado por menos de 4 mil cruzeiros! Além disso, pode ser decorado de acordo com seu gosto, colocado onde você quiser e, se você resolver mudar de paisagem, o vagão pode ir junto com você.

Bem, você pode partilhar esse sonho com uma ou, melhor, duas garotas, como fez nosso amigo das fotos, que comprou seu vagão há dois anos por Cr$ 1 500,00, gastando mais Cr$ 100 mil com a decoração. No vagão transformado em casa para o fim de semana, você vive como pediu a Deus, em companhia de louras e morenas, mulatas ou ruivas. E pode distribuir sua alegria de viver por uma sala espaçosa, um bar bem transado, e sobretudo por dois quartos com requintes de conforto.

Fotos/Paulo Rocha

REALIZAÇÃO/FERNANDO DE BARROS



Esta é a sala do vagão, com a parede do bar ao fundo, vista da entrada. Veja como as janelas e o teto original dão um excelente efeito e como os bagageiros foram conservados para servirem de prateleiras.

SERVIÇO

Norte, sul, praia, campo: com o vagão, você pode levar sua casa para onde quiser

É fácil conseguir um vagão como o das fotos. A propósito, a Fepasa (Ferrovias Paulistas S.A.) irá realizar este mês um leilão de vagões fora de linha; nele, serão ofertados, ao correr do martelo, trinta vagões de passageiros. Por que um deles não será seu? Depois, é só adaptá-lo segundo sua fantasia.

O leilão da Fepasa é previamente divulgado pela imprensa sob a forma de editais. Os vagões são vendidos em lotes ou em unidades. Você terá de ir a Rio Claro ou Sorocaba, SP, para comprar seu sonho em forma de vagão, mas anote só o preço médio que eles atingiram no último leilão, realizado em outubro de 1977: três mil e quinhentos cruzeiros.

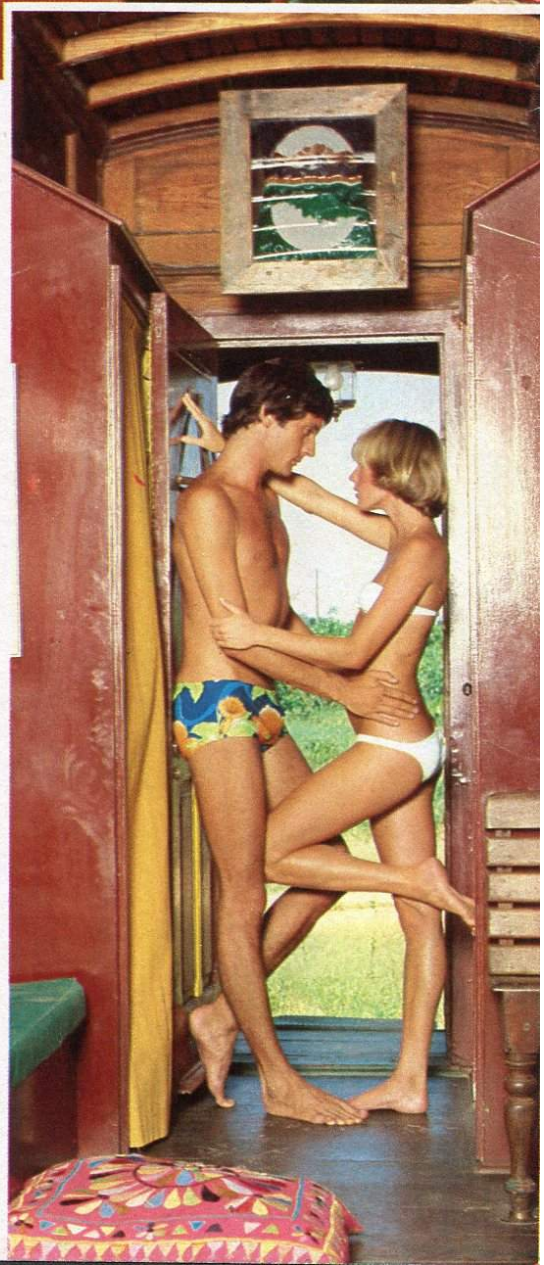
A Central do Brasil (Rede Ferroviária Federal) também faz leilões de vagões usados, mas no momento não tem nenhum à venda. Quando surgir o edital anunciando venda de vagões, o interessado deverá se dirigir ao Departamento Regional de Material (tel.: 243-3603, Rio). O transporte é feito, em São Paulo, pela Torpedo (r. Manoel Pinto de Carvalho, 221, tels.: 266-1031 e 266-3524). O preço desse transporte é calculado assim: é feita uma vistoria da carga e da descarga para decidir que carreta utilizar e quantas horas levará o transporte. O vagão das fotos foi de Rio Claro a Ubatuba há dois anos. Esse transporte custou Cr$ 11 000,00 (estando incluídos nesta despesa três dias de viagem, acompanhamento de batedores e plano especial da Light para não se atingir nenhum fio no caminho).

Mas, se houver problemas burocráticos, eles serão esquecidos ante esse fato maravilhoso: morar num vagão durante suas férias ou fins de semana, na praia ou no campo.

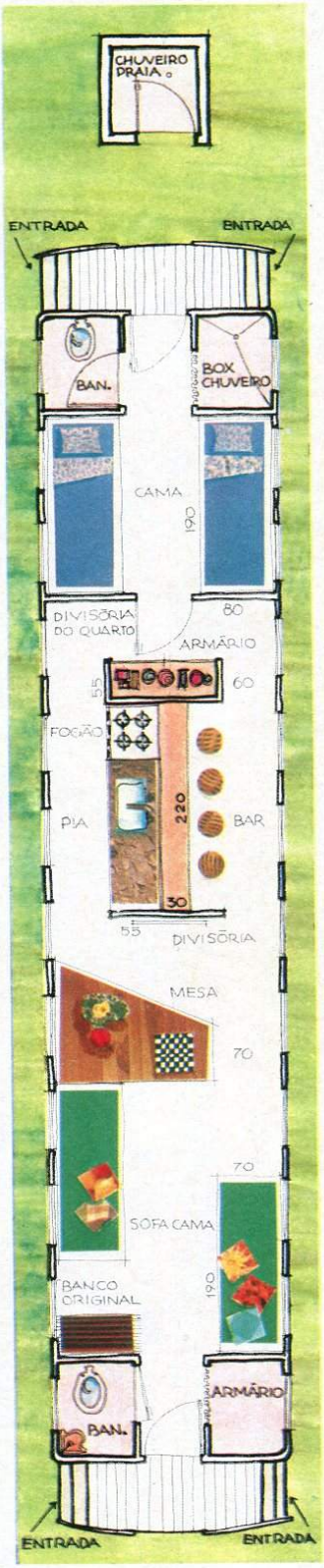
No seu vagão-casa, ancorado (estacionado?) perto do mar como este das fotos, em frente à praia do Sapé, na baía de Maranduba, no km 236 entre Caraguatatuba e Ubatuba, próximo do Hotel Porto do Eixo ou junto à montanha ou a um campo, no meio de uma fazenda, você escolhe um estilo de decoração ou vários que se combinem com o conforto que você desejar.

Pode começar pelo bar, talvez o centro do vagão, com toques de *pub* inglês. O teto curvo ajuda na decoração, bem como os corredores e as janelas características. A sala deve ser decorada, obedecendo-se a uma fácil e simples condição: ser aconchegante. Já os quartos serão segundo as suas especificações: lugares onde se repousa da ação ocorrida em outras partes, ou recintos fechados, onde se possa encerrar toda a riqueza de sua imaginação erótica.

Além dessas vantagens óbvias do vagão, você pode acrescentar uma outra, extremamente importante: o insólito. Pois quando você convidar uma garota (ou duas, mire-se no exemplo de nosso amigo das fotos), ela certamente não esperará que sua casa seja um vagão adaptado, nem que seu vagão seja uma casa com tantos recursos e tantos macetes. A surpresa, sem dúvida, fará com que ela se disponha a acompanhá-lo em todas as viagens que você fantasiar.



Já que a idéia é viver bem no vagão, preste atenção nos detalhes: a sala, vista do centro, com seus sofás-camas (acima); a entrada com o armário (atrás do rapaz da foto da pág. anterior); e o banheiro (atrás dela). O bar completo (foto ao lado) e a varanda (abaixo) dão mais vontade de morar no vagão, para sempre, longe deste insensato mundo.



ILUSTRAÇÃO/NEY CITRANGOLO

Veja só: você pode entrar pela frente ou por trás para chegar ao bar que é o centro de tudo. E se o vagão estiver na praia, como a das fotos, use o chuveiro de alvenaria junto à porta.

Aproveite estes tempos liberais. Mas sem riscos

A era da permissividade sexual em que vivemos pode aumentar o risco de doenças venéreas. Aprenda a prevenir-se contra elas, sem deixar de gozar a vida

VOCÊ ACHA QUE doença venérea é como uma ressaca fraquinha? Basta tomar uns comprimidos para tudo voltar ao normal? Pois bem, homem de muita fé: não é bem assim. Na acirrada guerra entre a medicina e as doenças desse tipo, houve o que um tecnocrata chamaria de reversão das expectativas; e males como a gonorréia estão parecendo o Muhammad Ali dos bons tempos contra um sparring principiante: simplesmente não tomam conhecimento dos ataques de seu adversário.

Gonorréia e sífilis são as doenças venéreas mais comuns e mais devastadoras. Não são, como se poderia pensar, doenças em decadência, ou coisas que só acontecem nas *zonas* do sertão ou em bordéis miseráveis de beira do cais. Você mesmo, por exemplo — numa alegre investida noturna —, pode, de repente, começar a fazer parte das sombrias estatísticas do dr. José Martins de Barros, da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, segundo as quais avalia-se em 2 mil casos diários a incidência da sífilis e da gonorréia na Grande São Paulo.

Embora a era da permissividade — desencadeada, entre outros fatores, pela disseminação do uso da pílula anticoncepcional e por um interesse cada vez mais profundo que homens e mulheres vêm demonstrando pelo sexo e por seus corpos — tenha apenas aflorado em nosso país, você sabe, por experiência própria, que, pelo menos nas grandes cidades, a coisa agora está cada vez mais fácil, não é mesmo?

Essa facilidade, a disposição de homens e mulheres terem relações sem a necessidade de um envolvimento mais profundo, como o que, em geral, ocorria na década de 50 e até meados da de 60 — e que exigia condições indispensáveis como casamento, ligações duradouras, fidelidade, etc. — se trazem óbvias vantagens para você, provocam também alguns problemas, entre os quais a eventualidade das doenças venéreas.

Você transa com uma garota, digamos, muito dada. Não precisa ser uma profissional; é apenas uma garota bonita, extrovertida, que quer se divertir enquanto é jovem e detesta a solidão. Você conhece o tipo: ela está na praia, nos shopping centers, nas discotecas da moda. Bem, essa garota se

ILUSTRAÇÃO/WALTER HÜNE

Eristow, malícia & sedução.

McCANN-ERICKSON

Vodka Eristow põe vida nas coisas mais simples.

— *Eu sempre tive curiosidade de saber pra que serviam essas alças!*

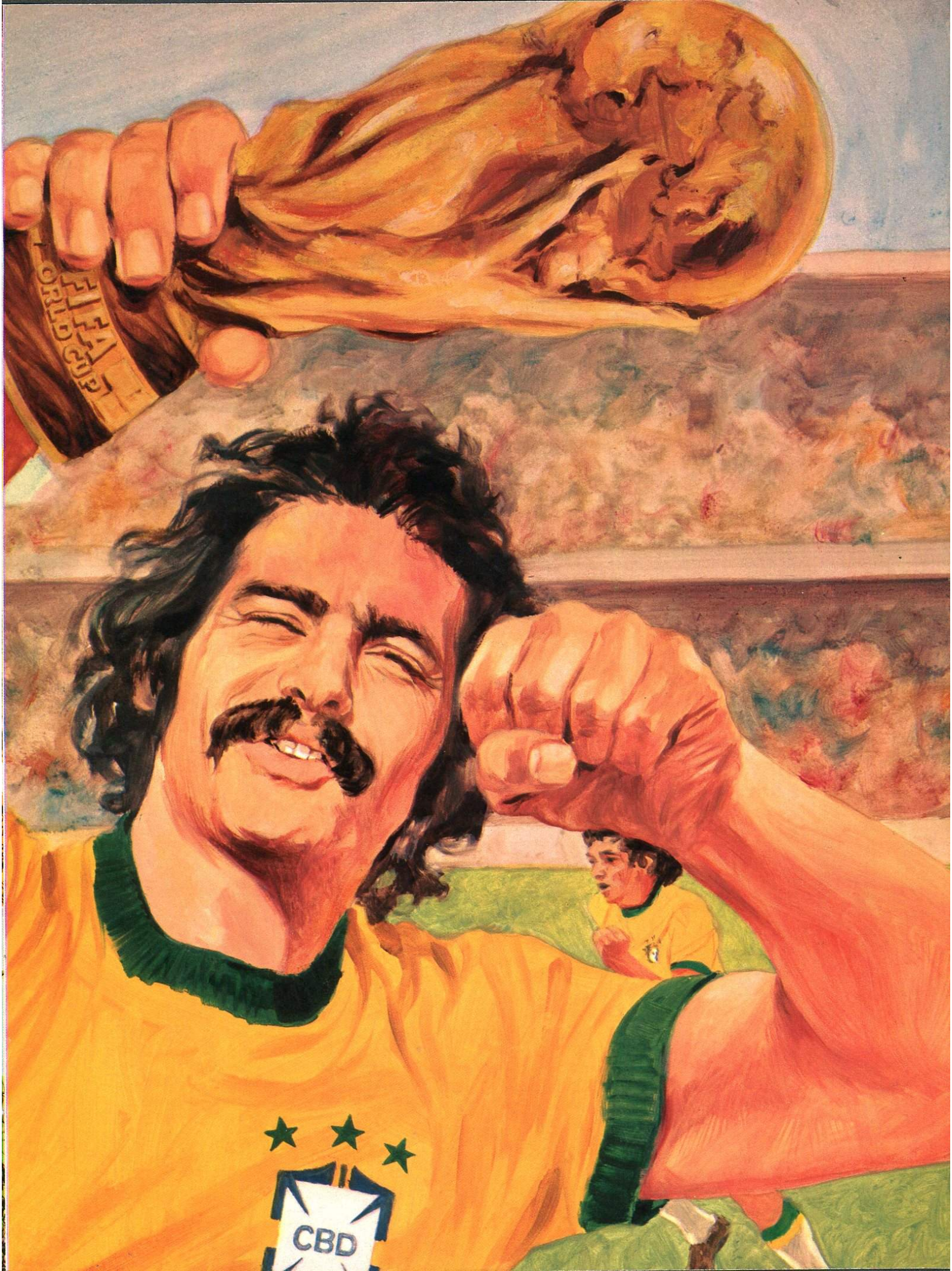
O BRASIL CAMPEÃO NA ARGENTINA. PARA RIVELINO É MAIS QUE UM SONHO:

ESTA COPA SERÁ A MINHA VINGANÇA!

SE ALGUÉM PERGUNTAR ao técnico Cláudio Coutinho qual o jogador que considera mais importante para o sucesso da Seleção Brasileira na Copa do Mundo, a resposta virá rápida e seca: "Rivelino". Até mesmo para os companheiros de time — todos mais jovens que ele e alguns vestindo a camisa da CBD pela primeira vez — Rivelino é também a maior esperança. Seu talento e sua maturidade fazem dele o regente da equipe.

Entretanto aqueles que não observaram as

ILUSTRAÇÃO/JOSÉ FIGUEROLA


FIFA
WORLD CUP
CBD

atuações de Rivelino nos últimos tempos poderiam perguntar: e aquela imagem de homem tímido e inseguro, de jogador temperamental e até medroso, que ele carregou no passado?

A resposta, aqui, é que se aquele Rivelino existiu de fato, nada mais tem a ver com o Rivelino atual, um jogador de futebol maravilhoso, de dribles rápidos, e chute certeiro e violento. Mas, ainda, um homem modesto, que raramente alteia a voz — o que muitos já confundiram com volubilidade e insegurança.

Nos bate-papos na concentração da Seleção em Teresópolis, onde fomos encontrá-lo para esta entrevista, ele fala muito das Seleções anteriores, elogia Pelé, Gérson, Tostão, mas nunca se refere às suas próprias façanhas. Quando alguém relembra algum lance seu, ele desvia os olhos meio encabulado e procura mudar de assunto.

Mas sua reação é bem diferente se ele for desafiado. Como, por exemplo, quando alguém comenta que existem alguns torcedores que duvidam de que ele tenha personalidade suficiente para liderar o time brasileiro na guerra da Copa.

"A esses caras", responde invariavelmente, "eu vou mostrar jogando."

Esse mesmo tom firme ele manteve, com uma franqueza impressionante, durante todo o seu diálogo com o entrevistador de **Homem**, o jornalista Oldemário Toguinhó.

Homem Rivelino, o que a próxima Copa do Mundo significa para você?

Rivelino É a minha última Copa, minha despedida da Seleção. E quero fechar a porta com chave de ouro. Quero mostrar que posso levar o time à vitória. Olhe, nas últimas férias coletivas dos jogadores, no fim de dezembro e começo de janeiro, enquanto outros aproveitaram para descansar ou se divertir, eu passei o tempo todo treinando duro, lá no campinho do meu sítio, em Vinhedo, pra me manter em forma para a Seleção.

Homem A Copa para você é um desafio?

Rivelino — Não gosto de contar vantagens, mas também não tenho medo de desafios. Quando cheguei no Fluminense, no começo de 75, estava meio desacreditado e consegui me impor. O mesmo vou fazer na Seleção, até mesmo para fechar de vez a boca de certos fulanos. Olhe, estamos com um time

"ZAGALO É O MELHOR TÉCNICO QUE CONHECI. COUTINHO AINDA É MUITO NOVO..."

jovem, onde o veterano sou eu; por isso vou mostrar que posso ajudar ao técnico trabalhando dentro de campo. Orientando o time com a minha experiência e principalmente com muita garra, acho que posso levar a Seleção a ganhar mais uma Copa. Modéstia à parte, acho que tenho futebol para isso.

Homem Nosso futebol tem uma tradição de tremedeira diante dos times argentinos. O Cruzeiro, por exemplo, sempre que teve de decidir um título por lá, pipocou. O que será preciso para quebrar essa escrita na próxima Copa? A hostilidade da torcida, que às vezes tem abalado atuações suas, não será pior na Argentina?

Rivelino Conversa! Nos últimos anos vencemos todas contra os argentinos, inclusive a Copa do Atlântico. A tal tradição de tremedeira foi coisa do tempo em que os estádios não tinham alambrado e uma torcida hostil era de fato uma ameaça física aos jogadores. Mas hoje há segurança e o que acontece nas arquibancadas não tem influência no campo.

Homem Se você pudesse escalar a Seleção Brasileira para a Copa da Argentina, qual seria o seu time?

Rivelino — Sou amigo de todos os jogadores convocados. Se eu dissesse minha escalação preferida poderia deixar alguém magoado. Além disso, criaria problemas para o técnico.

Homem Você escalaria Paulo César Lima?

Rivelino Não entendo a ausência de Paulo César na Seleção. Ele é um excelente jogador e seria um ótimo reforço para a equipe. Se eu fosse o técnico jamais o deixaria de fora.

Homem — Você se arriscará a expor suas pernas, empenhando-se a fundo numa "guerra" como a Copa, mesmo sabendo que isso pode ser um risco para seu futuro?

Rivelino Quando um jogo começa a gente esquece tudo. Além disso, um jogador pode se machucar até mesmo andando normalmente na rua. Tem vezes que a gente entra numa tremenda dividida e não acontece nada outras vezes, um simples toque pode acabar com um jogador. Meu irmão, o Abílio, numa pelada no nosso tempo de garoto, foi calçado de leve por um adversário e quebrou o tornozelo. Por isso não me preocupo em pensar se o Mundial será ou não violento. Na hora a gente vê.

Homem Você se acha um substituto à altura de Gérson ou Didi, que foram as molas centrais de seleções que ganharam copas para o Brasil?

Rivelino Eu sou mais eu. Não me comparo com Gérson e Didi, pois acho que eles foram geniais. Mas acho que também tenho condições de ajudar nosso time a ganhar a Copa.

Homem De todos os técnicos com quem você trabalhou, quais os que mais admira?

Rivelino — Zagalo é o melhor técnico que conheci, tanto em clubes como em Seleção. Sua maneira de dialogar com os jogadores. na verdade ele não dá muita confiança: a gente faz o que ele quer e no fim chega à conclusão de que o esquema dele é que é o certo. Também é um cara aberto a sugestões dos jogadores. É mesmo um técnico magnífico. Gosto muito também de Brandão, por seu jeito amigo de trabalhar. E por sua grande experiência. Quanto ao Coutinho. ainda é muito novo. E agora é que está dirigindo uma seleção. Por ser inteligente, acredito que terá sucesso, mas está apenas começando e por isso não se pode fazer um juízo mais completo sobre seu trabalho. Vai ser agora, na Copa, que se poderá julgá-lo.

Homem Ele não usa uma linguagem complicada demais para se comunicar com os jogadores?

Rivelino [*risada*] bom, ele fala em *overlaping*, coisas assim, mas eu acho que isso não cria dificuldades para o time, porque o que interessa é a gente entender o que ele deseja. Isso todos entendem, mesmo que não entendam os tais termos complicados.

Homem Se você admira tanto o estilo de Zagalo, como explica o fracasso de nossa Seleção dirigida por ele — na Copa de 74? Por que perdemos, ou, pelo menos, não chegamos à final?

Rivelino Não conseguimos organizar um conjunto. Houve muitas contusões e o time teve de ser modificado muitas vezes. Entramos na Copa sem ter a equipe organizada taticamente. Por todas essas dificuldades acho até que fizemos muito. Contra a Holanda, por exemplo, fomos melhores no primeiro tempo e perdemos dois gols fáceis, com o Paulo César e o Valdomiro. Depois é que os holandeses viraram o jogo. Nosso time se defendia bem e para vencer a tal linha de impedimento que eles formavam saía um homem de trás para receber o passe lá na frente. Isso estava dando certo e tivemos chance de marcar. Mas, como o gol não saiu, acabamos sendo envolvidos por eles.

Homem Em 74, a crônica esportiva européia considerou a defesa brasileira uma das melhores da Copa. Dois jogadores brasileiros eleitos pela imprensa para uma hipotética "seleção do mundo" eram zagueiros: Luís Pereira e Marinho. Zagalo, por sua vez, para justificar a retranca que adotou, disse que não tínhamos bons atacantes. O que você acha disso? Qual seria seu time ideal naquela Copa?

Rivelino De fato, em 74 não conseguimos armar um ataque. Tudo foi improvisado. O César, que esteve cotado para ser o centroavante, não deu certo. O Leivinha se machucou. A cada instante aumentavam os problemas e somente quando a Copa começou é que Zagalo definiu os titulares. Por isso só conseguimos armar bem a defesa. Nessa parte do time, os jogadores puderam se entrosar bem. Mas o mesmo não aconteceu com o ataque, que esteve muito desordenado.

Homem Assim, a única solução era mesmo a retranca?

Rivelino — Olhe, quanto a isso, posso garantir que nossa Seleção de 74 foi bem mais ofensiva do que a Seleção de 70, a que venceu a Copa do México. Em 70, o esquema era ficar atrás e depois partir em contra-ataque. Tínhamos sempre no meio-campo eu, Clodoaldo, Gérson, Pelé e até o Tostão, que também voltava um pouco. Ficávamos em nosso campo, cercando a área e dali é que a gente partia para o campo adversário. Já em 74 a Seleção teve um esquema mais ofensivo, pois mantinha três jogadores lá na frente, voltando muito pouco. E também tinha o lateral Marinho, que jogava adiantado, assim como o Luís Pereira, que muitas vezes avançava para a área adversária. Pode escrever isto aí: em 70 fomos muito mais defensivos. Só no final do último jogo, contra Itália, é que o lateral Carlos Alberto atacou. O outro lateral, Everaldo, nunca saía lá de trás. Brito e Piazza, muito menos.

Homem — Ficar longos períodos isolados nas concentrações não cria problemas de desequilíbrio psicológico? Você não sente falta de mulher? Conhece o caso de algum jogador que tenha conseguido escapar a esse jejum forçado? E você, nunca deu uma fugida?

Rivelino Minha opinião é que o atleta precisa ter uma vida sexual normal. Longos períodos de concentração são uma burrice. Quando o jogador é solteiro, ele se vira por aí. Mas os casados, como eu, já estão acostumados a dormir com suas mulheres. Nas concentrações da Seleção, cada jogador divide um quarto com um companheiro. Meu colega de quarto agora é o Batista [*risada*]. Isso me deixa com mais saudade ainda de minha mulher! Sou favorável a concentrações bem curtas e de preferência com os casados tendo o direito de dormir em casa, com suas famílias. Solteiro não está muito acostumado a dormir com a mulher do lado, mas os casados fazem isso todo dia e sentem muito a falta de suas mulheres quando estão concentrados longe delas. De fato, isso não é nada bom para o equilíbrio psicológico do jogador deixa a gente muito deprimido. Sou totalmente favorável ao fim das concentrações. Gostaria muito de ficar com a minha mulher e meus filhos antes dos jogos. Acho que isso seria muito melhor para qualquer atleta.

Homem Por quê?

Rivelino Um cara fica muito mais tranqüilo junto de sua família do que quando permanece cercado de homens por todos os lados, e além disso submetido a essa rotina chata de treinos, palestras, etc. Tudo isso cansa. Mas se a gente tivesse a família do lado seria diferente. Hoje o jogador é bem mais responsável e não iria fazer bobagens na véspera de um jogo. Ele iria deitar com a sua mulher sem fazer nada. trataria logo de dormir. Além disso, essa história de prender jogador é uma tolice, porque, se ele quiser, sempre encontra um jeitinho de dar uma escapada. Ninguém pode viver sem mulher, mas pra tudo tem hora certa, não acha? Pelo menos para um atleta.

Homem Você sabe de algum que tenha conseguido uma dessas escapadas, nas concentrações da Seleção?

Continua na pág. 128

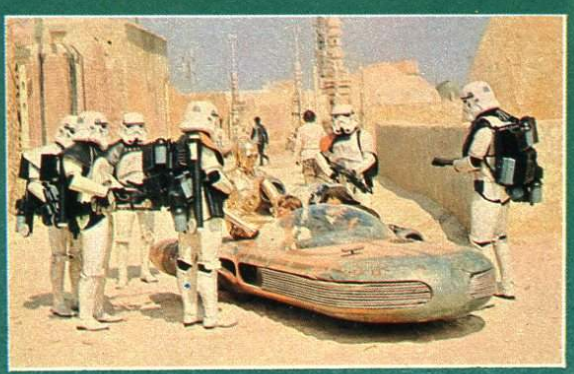
Eu não disse que precisamos de um guarda-roupa maior?

OS FANTÁSTICOS TRUQUES DE HOLLYWOOD

COMO FAZEM OS MÁGICOS DOS EFEITOS ESPECIAIS DO CINEMA PARA QUE A GENTE ACREDITE NISSO TUDO?

ARTIGO/PENNFIELD JENSEN

O Mar Vermelho se abriu em *Os Dez Mandamentos* (acima) graças a uma difícil combinação de filme invertido, espelhos e à técnica de misturar os elementos de um filme com os de outro. Foi usado na cena um tanque com 2 milhões de litros de água (foto menor). Em *Guerra nas Estrelas*, um carro normal, com as rodas cobertas por espelhos (foto ao lado).



CENA 1. BRUCE Dern faz um guarda de um aeroporto acreditar que uma bomba é uma nova espécie de máquina fotográfica. Enquanto o guarda posa para a posteridade, Dern detona o engenho. O rosto do homem é dilacerado por milhares de pequenos dardos de aço *(Domingo Negro)*.

CENA 2: Tendo R2-D2 como seu robô-companheiro, Luke Skywalker dirige sua nave por um dos corredores da Estrela da Morte, seguido pela nave de Darth Vader. Os lasers cintilam, golpes de energia ricocheteiam pelas paredes, um deles atingindo R2-D2, enquanto Luke observa seu alvo crescer no mostrador computadorizado *(Guerra nas Estrelas)*.

●

É isso, o cinema. No escuro, ficamos presos ao que está acontecendo na tela, como cativos indefesos, mas — assim que passa a tempestade — dizemos: "Ora, é tudo truque, coisa de cinema!" Sim, é mesmo coisa de cinema, ou seja, é algo fascinante o mistério essencial do filme, a coisa em que toda a

ILUSTRAÇÃO/ALBERTO NADDEO

sétima arte está baseada, o detalhe que faz os espectadores ficarem sentados na beira das poltronas, não importando se o filme é bom ou ruim, ligados na tênue distinção entre o que é real e o que não é.

Como o carro de Luke Skywalker em *Guerra nas Estrelas*. Ele percorre as áridas planícies do planeta Tatooine a cerca de 60 centímetros do chão, em pleno ar, pelo que se presume. Na verdade, na maioria das cenas, é um carro normal com as rodas cobertas de espelhos que refletem a areia ao redor. Nas tomadas à distância, a sombra do carro é pintada nos espelhos. Nos close-ups, nas partidas e nas paradas do carro, este é seguro por um grande guindaste, que permite a Luke entrar e sair dele sem balançá-lo comprometedoramente. Há outros efeitos mais complexos em *Guerra nas Estrelas,* é claro. A batalha aérea entre Darth Wader e Luke em pleno corredor da Estrela da Morte é um mosaico sem emendas de mais de 28 elementos *separados,* unidos graças a toda a magia ótica da moderna tecnologia do cinema. Há, no filme todo, 365 cenas nesse nível de complexidade.

As "caixas de barulhos" — O termo em si, **efeitos especiais,** foi inventado por Louis Witte, na antiga Fox Films Company, em plena década de 20. Criou-o para marcar uma divisão de trabalho e para diferenciar os efeitos mecânicos, que são encenados e filmados ao vivo, dos efeitos óticos, que são acrescentados *depois* de a filmagem da ação ao vivo ter sido completada. Porém, geralmente, é aos efeitos mecânicos que as pessoas se referem quando falam de efeitos especiais: carros explodindo em trombadas incríveis, monstros enormes invadindo cidades, flechas chovendo sobre a cavalaria que ataca, facas se cravando em portas, balas atingindo paredes, pára-brisas, *carne* — todas as coisas do mundo que explodem, são esmagadas, acabam em bolas de fogo, corroem-se com ácido, etc.

Quase todas essas coisas são feitas no cinema americano por um grupo de 160 homens, os técnicos em efeitos especiais, os melhores dos quais são disputados a peso de ouro pelos grandes estúdios, pois podem até tornar uma história idiota num imenso sucesso de bilheteria.

Um dos truques mais comuns no cinema, que hoje nem provoca muita curiosidade, é o chamado "blood hit" Ou seja, os buracos de bala que espirram sangue quando a vítima é atingida por tiros. "Temos esguichos, borrifos e manchas de sangue, o que o diretor quiser", diz Terry Frazee, um dos mais conhecidos técnicos do setor. O tiro, em si, consiste numa chapinha metálica retangular à qual é presa uma carga de pólvora, disparada eletricamente. Sobre isso é preso um preservativo, um saquinho de plástico ou de látex fino, cheio de sangue de estúdio, um preparado cuja maior fornecedora é a 3M Company.

UM TIRO NO PÁRA-BRISA: CHUMBO PLÁSTICO, GRAXA E GELATINA DE PETRÓLEO

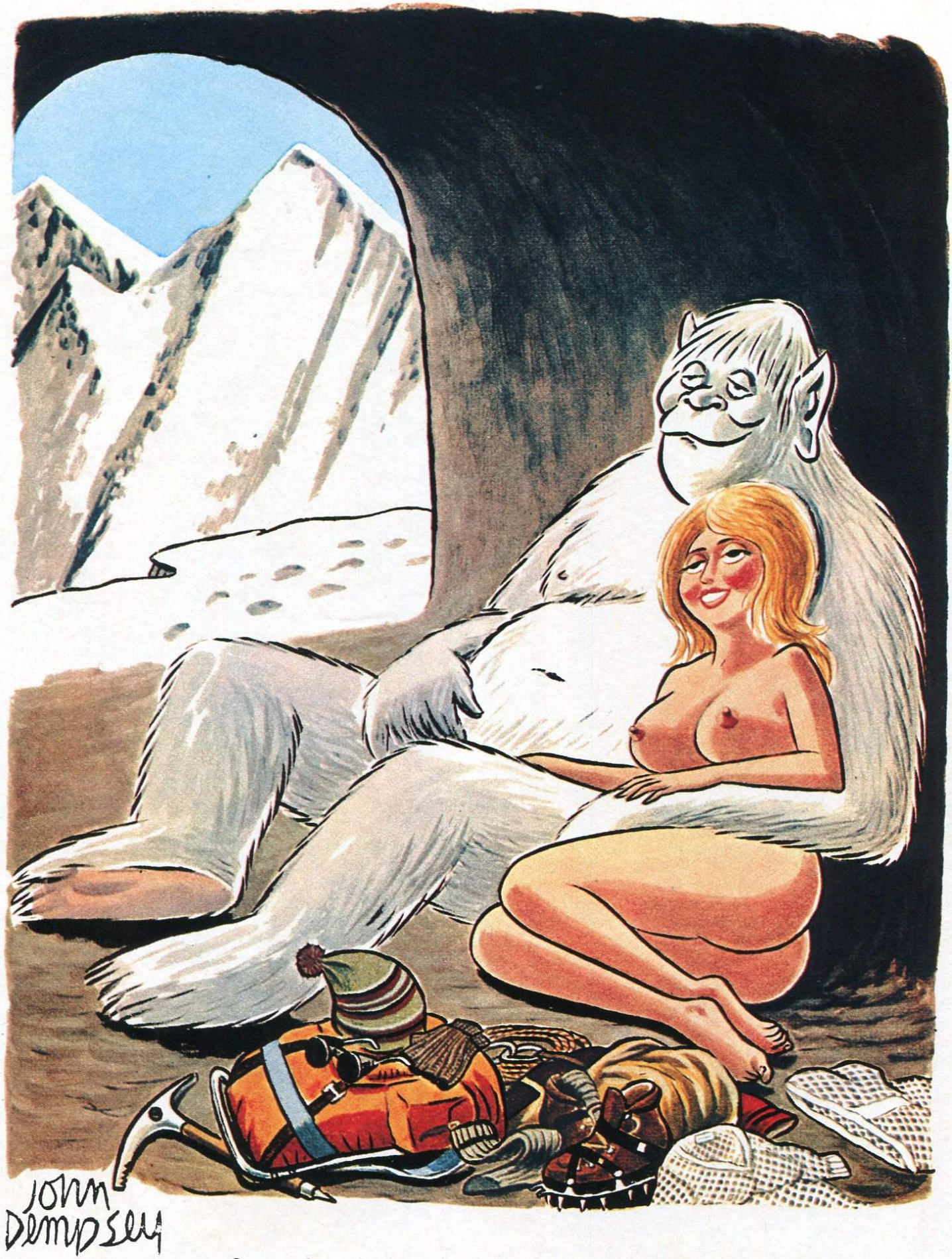
A vítima recebe no corpo tantos desses conjuntos quantos forem necessários; os fios são invisíveis e ligados a uma "caixa de barulhos", que é usada pelo técnico em efeitos para disparar as cargas na ordem que parecer mais impressionante, de modo semelhante ao de um distribuidor de carro dando a ignição nas velas do motor.

Essas "caixas de barulhos" são muito usadas para dar rajadas de metralhadora em multidões, prédios, baldes de água, louça — qualquer coisa que dê belos efeitos quando atingida. Enfiadas em vários materiais inflamáveis, cápsulas de detonação chamadas de "buscapés" podem simular pequenas explosões, curtos-circuitos elétricos, qualquer coisa que estoure e estale. Naquela memorável cena em que o vilão Oddjob é eletrocutado, em *007 contra Goldfinger,* quando tenta recuperar seu chapéu-coco de metal preso nas grades de uma cerca previamente eletrificada por James Bond, a maioria dos estouros e do fogo foi produzida por tais cápsulas, detonadas a partir de uma "caixa de barulhos"

Como essas caixas só podem disparar poucas cargas de uma vez, os "buscapés" às vezes são ligados separadamente. No atentado contra a vida do chefão Al Pacino, em *O Poderoso Chefão, 2.ª Parte,* em que o quarto da sua mansão em Lake Tahoe é crivado de balas de submetralhadoras, cada tiro foi ligado individualmente. O autor dos efeitos especias do filme, A. D. Flowers, explica: "Foi para fazer uma cena contínua sem cortes; usei uma 'caixa de pregos' e liguei cada 'buscapé' separadamente". A "caixa de pregos" é, literalmente, uma tábua comprida cheia de pregos, pregados parcialmente em duas fileiras no sentido do comprimento. Cada "buscapé" é ligado a um prego e, passando uma corrente elétrica pelas fileiras de pregos, Flowers disparou as centenas de tiros sem necessitar de qualquer corte, como aconteceu, por exemplo, na famosa seqüência da "dança da morte", de *Uma Rajada de Balas,* em que, para simular as mortes de Bonnie e Clyde sob uma terrível chuva de balas disparada por um pequeno exército de G-Men, a cena teve de ser cortada várias vezes.

Chambers, o "rei dos truques" — Tiros também podem ser simulados com grandes espingardas de CO^2 (dióxido de carbono) que parecem brocas manuais com canos. Elas disparam "chumbo" plástico do tamanho de avelãs, contendo greda de pisoeiro — um pó calcário que dá um efeito muito convincente quando atinge alguma coisa, além de outras substâncias que podem explodir ao simples contato, lançar ricochetes e até simular balas perfurando vidro. No famoso tiro no pára-brisa, em que o motorista nunca é atingido, o "chumbo" plástico é recheado de gelatina de petróleo e uma fina camada de graxa preta. Quando o "chumbo" atinge o vidro, faz uma mancha muito realista, exatamente como se se tratasse de vidro de segurança estilhaçado, e a graxa deixa um anel negro perfeito, do tamanho de um buraco de bala.

Truque semelhante resulta naquelas línguas de fogo que saem dos canos de metralhadoras e rifles automáticos. Stew Moody, um conhecido técnico, afirma ter assassinado "pelo menos 10 mil índios, cowboys, soldados e bandidos" Ele é que explica como um pequeno bico de acetileno é colocado na boca da arma, alimentado por um tubinho que desce por uma perna de calça até um tanque portátil de gás; além disso, um mecanismo é instalado no gatilho para produzir o fogo.



Quem te chama de Abominável é porque não sabe das coisas.

Transas

De jeans, a rigor

Esta informação talvez choque os puristas em moda mas nessas alturas eles já devem estar mesmo pirados. Acontece que no Rio há uma febre na moda masculina: usar camisas de rigor, tradicionalmente reservadas para acompanhar smokings e fraques, com calças jeans. E quanto mais babados e enfeites a camisa tiver, melhor. Lugares para ostentar tal heresia? Qualquer um, desde uma discoteca badalada até o circular por Ipanema, à tarde.

A gorda: alegre e sexy

"Se você quiser ser feliz pelo resto de sua vida, nunca se case com uma mulher magra" Essa é a tese de um livro polêmico escrito nos EUA pela antropóloga Anne Scott Beller de peso não divulgado. Dona Anne diz que as gordas são mais sexy, alegres e excitáveis que as magras, numa proporção de duas para uma. Se a tese for comprovada, talvez tenhamos em breve de aumentar o tamanho de nossos posters(?).

Colecione para o futuro

Você tem mania de colecionar coisas? Faça isso, então, não só como diversão, mas também como investimento. Imagine quais serão as tendências e as modas daqui a cinco, dez anos e comece já. Tenha em mente, porém, que a coisa deve ter uma variedade suficientemente grande para desencadear uma eventual procura. Um dado seguro é colecionar o melhor e o pior de cada período: bons móveis sempre vão valer bastante; porcelana, gadgets de cozinha, abajures kitsch, também. Recordações do Bicentenário dos EUA, das Copas do Mundo conquistadas pelo Brasil, deverão estar em alta. Os anos 50 prometem voltar outra vez:

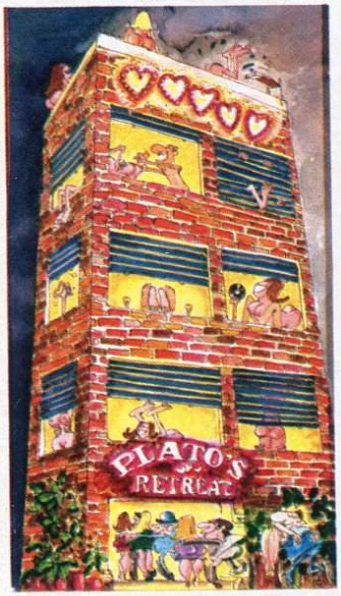
de posters de Marilyn Monroe (foto acima) aos famosos casacos de couro negro. A propósito, comece já a colecionar: guarde bem seus números, e sobretudo os posters, de **Homem.** Eles vão valer muito daqui a alguns anos!

O oval antibebê

Alegrai-vos: há algo de novo no reino dos anticoncepcionais. A nova forma de evitar surpresas, recentemente colocada à venda nos Estados Unidos, se chama Encare Oval. Introduzido na vagina 10 minutos antes de uma relação, o oval forma um escudo espermicida que dura duas horas, com 99% de resultados positivos. E, parece, sem efeitos colaterais.

Blefe sem fazer força

Talvez você até vença na vida se blefar certo, no momento certo, fingindo conhecer profundamente um assunto, lançando as palavras e nomes-chave numa conversa. Antes de mais nada, você precisa saber o que está na moda, o que não tem nada a ver com o que você gosta ou não. Aí vão alguns exemplos do que sujeitos fundamentalmente honestos devem lembrar quando blefarem, em matéria de cultura. ☆ Em cinema, você deve ter uma opinião sobre Robert Altman. Qualquer uma. Gostar de *Guerra nas Estrelas* é extremamente arriscado. Não mencione Ken Russell. Diga que *Lúcio Flávio* e Héctor Babenco "são imprescindíveis" Cinema alemão está em alta, mas cuidado, vai cair logo. Jane Fonda e Vanessa Redgrave ressuscitaram. ☆ Em artes visuais, o que pinta como quente é a volta do dadaísmo e do surrealismo. Nada de Portinari nem Ismael Nery. Vídeo-arte é coisa do passado. Em alta, a Bienal Latino-Americana para se falar bem ou mal. ☆ Livros: Mário Chamie é o poeta *in;* alguém deve estar comprando *Tieta do Agreste* ainda, mas é claro que se trata de outras pessoas, não de você. Jovens autores brasileiros são um bom assunto. Você já leu Erica Jong, mas faz tanto tempo, não? Vargas Llosa ainda continua resistindo, mas cucarachas (latino-americanos) em geral estão *out.*



A Disneylândia da orgia

O conjunto clube-bar-retiro de prazer Plato's Retreat em Nova York está voltando a ganhar notoriedade, após tanta badalação. Por um motivo dúbio: como há exigência de que só entrem pares nas suas escadas enfeitadas de strass que dão acesso à discoteca, ao bar, ao restaurante, à sauna, à piscina e às diversões menos inocentes da casa (fazem sexo mesmo!), boa parte das prostitutas de Nova York está fazendo ponto perto de Plato's Retreat. Além disso, no interior do clube, é comum agora a presença de casais de turistas totalmente vestidos, somente olhando a, digamos, movimentação. E o proprietário Larry Levenson, ex-dono de restaurante enriquecido com sua idéia, está pensando em abrir a casa para crianças, de dia. Como parque de diversões.

Fantasias eróticas

Depois de entrevistar mais de 4 mil homens, a pesquisadora americana Karen Shanor concluiu que, por ordem de freqüência, estas são as principais fantasias eróticas masculinas: o corpo feminino nu ou semi-nu; sexo com uma virgem; recordar experiências sexuais passadas; sexo com duas ou mais mulheres ao mesmo tempo; espiar a atividade sexual de uma mulher; sexo em lugares ocultos, como atrás de uma porta; presenciar a esposa ou amante ter relações sexuais com outro homem; ter sexo

com uma mulher mais jovem; e, finalmente, imaginar o sexo com determinada mulher, no exato momento em que está mantendo relação com outra. Você teria algo a acrescentar?

Você gosta de Rock?

Se a resposta for afirmativa, você vai curtir muito o que já é considerado o filme mais louco do ano (embora ainda esteja sendo rodado). É *Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band*, que, embora apresente umas trinta músicas dos Beatles, pouco tem a ver com o LP do mesmo nome. No elenco, um verdadeiro Who's Who da música pop, de Peter Frampton (foto) aos Bee Gees, passando por Alice Cooper e Steve Martin. Na cena final, haverá uma parada, reunindo os grandes astros vivos da música dos últimos 50 anos, desde Rudy Vallee até Mick Jagger.

Uma guerra muito fria

Na guerra travada pelos dissidentes soviéticos contra o Kremlin, um dado surpreendente: o dr. Mikhail Shtern foi autorizado a deixar a Rússia e, aproveitando sua experiência de diretor do Centro de Saúde de Vinitsa, escreveu um livro, *Sexo na União Soviética*, onde afirma que 90% dos russos sofrem de impotência. E que metade das mulheres são frígidas. Pergunta-se: e os 300 milhões de habitantes da URSS seriam de geração espontânea, ou resultado de alguma "arma secreta"?

Afrodisíaco pra valer

Uma amiga nossa experimentou: demorou 45 minutos para fazer efeito, mas, depois disso. zuumm! Ela escreveu para a IGM Products, Box 6828, Denver, Colorado, para receber o Elixir Exótica, novo afrodisíaco cujo princípio ativo é a damiana, destilada de uma plantinha mexicana. Está provado: funciona!

AS PIADAS DE HOMEM

A loura sensacional entrou no consultório do dentista visivelmente agitada. Sentou na cadeira e, ao vê-lo preparar os instrumentos, seu nervosismo aumentou ainda mais.

Ah, doutor — disse ela, já a tremer. Eu tenho tanto medo de dentistas! Acho que prefiro ter um nenê a sentir a broca do motor zunindo e triturando o meu dente.

Por isso não, meu bem — respondeu ele, enquanto guardava os instrumentos. É só ajeitar a cadeira na horizontal.

Muito provocante, roupas justas, a garota estava há muito tempo na fila do ônibus, tentando tomar um. Mas, além de estar cheia de pacotes nos braços, não conseguia subir, pois a saia era daquelas que a gente não sabe se a moça está entrando ou saindo. Atrás dela, a multidão apressada empurrava.

Aí ela pensou que, se abrisse um pouco o zíper da saia, na parte de trás, conseguiria um mínimo de liberdade para movimentar as pernas e subir os degraus do ônibus. Baixou a metade do zíper, mas ainda assim não conseguiu subir. Então ela puxou o zíper inteiro. Quando tentava subir no próximo ônibus, o rapaz que estava atrás dela simplesmente agarrou-lhe o traseiro com as duas mãos e empurrou-a para dentro.

Que confiança é essa — reclamou a garota. Você por acaso me conhece?

Desculpe, moça — respondeu ele. Mas é que depois que você abriu o zíper da minha calça pela segunda vez eu imaginei que já estávamos ficando íntimos.

•

Dona Albertina foi visitar a filha recém-casada logo após a volta da lua-de-mel. Preocupadíssima com o bem-estar da filha pôs-se a examinar o apartamento nos mínimos detalhes, até chegar ao quarto. Ali, estranhou a existência de três travesseiros sobre a cama do casal e perguntou para que servia o terceiro.

Bem, foi o Antão que bolou isso — respondeu a filha meio encabulada.

Mas para que serve?

Bem, é que colocando estrategicamente um travesseiro na cama a gente ganha mais um centímetro de... de prazer — explicou a filha, já ficando toda vermelha.

Ah, se eu soubesse — pensou a mãe em voz alta. Quantos quilômetros perdi na vida!

•

O alto executivo estava tendo casos ao mesmo tempo com sua secretária e com sua empregada francesa, ambas realmente ótimas. Uma tarde ele telefonou para casa para apresentar qualquer desculpa à esposa, pois ia passar a noite com a secretária. Quem atendeu foi Babette, a empregada francesa.

Avise madame — disse ele no seu mais austero tom de homem de negócios — que é melhor ela ir deitar-se sem me esperar. Eu irei para junto dela assim que puder.

Oui, monsieur — rosnou Babette. E quem eu digo que está telefonando?

•

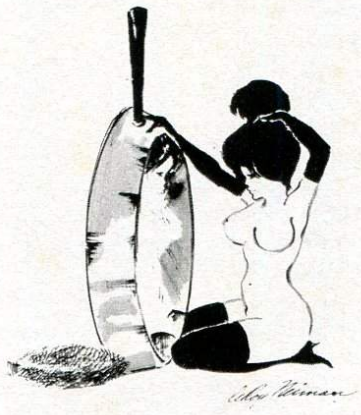
À porta do apartamento, o jovem médico perguntou ao aflito senhor que o recebera:

— Foi daqui que chamaram o pronto-socorro para atender uma pessoa que está tendo problemas com um vibrador elétrico?

Sim, doutor, é a minha mulher — respondeu o outro.

O médico entrou e foi explicando que às vezes é muito complicado retirar esses objetos, quando o marido o interrompeu:

Por favor, doutor, vê se dá um jeito de ao menos desligá-lo. Está dando muita interferência na televisão.



Depois de entrar a toda na contra-mão, o bêbado foi parado pelo guarda, que lhe perguntou onde ele pensava que ia.

— Não sei muito bem — respondeu ele. Mas acho que estou realmente atrasado. Todo mundo já está voltando.

Esta é uma edição especial numerada. De um a cinco mil.
É o "Minas" e o "Geraes", juntos. Um luxuoso álbum duplo prateado, com os dois sucessos de Milton Nascimento.
E já está à venda nas principais lojas de discos.

EMI-ODEON FONOGRÁFICA INDUSTRIAL E ELETRÔNICA S/A

O importante é ter Charm!

Qualidade Souza Cruz